



EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A.

Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A.
Serra - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e pelo fato de não serem requeridas às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e estão consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

EDP GRID GESTÃO DE REDES INTELIGENTES DE DISTRIBUIÇÃO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
(Em milhares de reais)



| ATIVO | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 343 | 9.275 | 1.796 | 9.646 |
| Clientes | 5 | 12.414 | 10.169 | 54.358 | 43.513 |
| Imposto de renda e Contribuição social a compensar | 6 | 890 | 253 | 923 | 253 |
| Outros tributos compensáveis | 6 | 2.233 | 1.054 | 5.032 | 3.199 |
| Empréstimos a receber | 7 | 16.675 | 15.923 | | |
| Estoques | 8 | 424 | 2.750 | 2.633 | 8.351 |
| Cauções e depósitos vinculados | 10 | 66 | 131 | 705 | 1.089 |
| Outros créditos | 12 | 918 | 337 | 4.221 | 1.697 |
| Total do Ativo Circulante | | 33.963 | 39.892 | 69.668 | 67.748 |
| Não circulante | | | | | |
| Clientes | 5 | 9.841 | 9.799 | 88.422 | 75.455 |
| Imposto de renda e Contribuição social a compensar | 6 | 459 | 379 | 459 | 379 |
| Outros tributos compensáveis | 6 | 6.689 | 6.852 | 6.689 | 6.852 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9 | 7.418 | 2.725 | 7.418 | 2.725 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 11.1 | 17.200 | 11.550 | | |
| Cauções e depósitos vinculados | 10 | 2.025 | 1.938 | 3.642 | 2.570 |
| Outros créditos | 12 | 148 | 399 | 148 | 1.401 |
| | | 43.780 | 33.642 | 106.778 | 89.382 |
| Investimentos | 13 | 141.318 | 111.081 | | |
| Imobilizado | 14 | 83.280 | 67.922 | 123.829 | 89.657 |
| Intangível | 15 | 18.630 | 11.054 | 53.091 | 45.640 |
| | | 243.228 | 190.057 | 176.920 | 135.297 |
| Total do Ativo Não circulante | | 287.008 | 223.699 | 283.698 | 224.679 |
| TOTAL DO ATIVO | | 320.971 | 263.591 | 353.366 | 292.427 |
| PASSIVO | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 16 | 4.612 | 2.085 | 8.670 | 7.817 |
| Imposto de renda e Contribuição social a recolher | 6 | | | 820 | 528 |
| Outros tributos a recolher | 6 | 723 | 950 | 4.308 | 3.094 |
| Outros tributos diferidos | 9 | | | 2.040 | 1.501 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 98.866 | 13.390 | 98.866 | 13.390 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 18 | 2.361 | 1.773 | 4.184 | 3.505 |
| Outras contas a pagar | 12 | 2.664 | 641 | 5.040 | 2.568 |
| Total do Passivo Circulante | | 109.226 | 18.839 | 123.928 | 32.403 |
| Não circulante | | | | | |
| Outros tributos a recolher | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9 | | | 10.202 | 7.283 |
| Outros tributos diferidos | 9 | 1.168 | 1.001 | 3.384 | 4.089 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 46.857 | 143.192 | 46.857 | 143.192 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 11.1 | 68.100 | 15.500 | 68.100 | 15.500 |
| Provisões | 19 | 249 | 147 | 1.541 | 1.144 |
| Outras contas a pagar | 12 | 2.248 | 320 | 6.231 | 4.224 |
| Total do Passivo Não circulante | | 118.622 | 160.160 | 136.315 | 175.432 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | 20.1 | 102.786 | 83.086 | 102.786 | 83.086 |
| Reservas de lucros | 20.2 | 9.330 | 9.330 | 9.330 | 9.330 |
| Outros resultados abrangentes | | (1.395) | | (1.395) | |
| Prejuízos acumulados | | (17.598) | (7.824) | (17.598) | (7.824) |
| Total do Patrimônio Líquido | | 93.123 | 84.592 | 93.123 | 84.592 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO | | 320.971 | 263.591 | 353.366 | 292.427 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP GRID GESTÃO DE REDES INTELIGENTES DE DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Receitas | 21 | 27.127 | 25.140 | 87.113 | 65.848 |
| Custos | 22 | | | | |
| Custo de operação | | (6.894) | (1.290) | (22.676) | (17.246) |
| Custo do serviço prestado a terceiros | | (12.928) | (10.504) | (41.915) | (18.907) |
| | | <u>(19.822)</u> | <u>(11.794)</u> | <u>(64.591)</u> | <u>(36.153)</u> |
| Lucro bruto | | <u>7.305</u> | <u>13.346</u> | <u>22.522</u> | <u>29.695</u> |
| Despesas e Receitas operacionais | 22 | | | | |
| Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD | | (311) | (161) | (1.158) | (2.627) |
| Despesas gerais e administrativas | | (14.849) | (11.703) | (24.112) | (20.335) |
| Outras despesas e receitas operacionais | | (105) | 2.160 | 27 | 2.117 |
| | | <u>(15.265)</u> | <u>(9.704)</u> | <u>(25.243)</u> | <u>(20.845)</u> |
| Resultado das participações societárias | 13 | <u>(1.430)</u> | <u>431</u> | | |
| Resultado antes do resultado financeiro e tributos | | <u>(9.390)</u> | <u>4.073</u> | <u>(2.721)</u> | <u>8.850</u> |
| Resultado financeiro | 23 | | | | |
| Receitas financeiras | | 638 | 3.999 | 202 | 3.400 |
| Despesas financeiras | | (4.997) | (8.152) | (5.919) | (9.210) |
| | | <u>(4.359)</u> | <u>(4.153)</u> | <u>(5.717)</u> | <u>(5.810)</u> |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | <u>(13.749)</u> | <u>(80)</u> | <u>(8.438)</u> | <u>3.040</u> |
| Tributos sobre o lucro | 24 | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | | | (2.392) | (3.456) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 3.975 | (145) | 1.056 | 191 |
| | | <u>3.975</u> | <u>(145)</u> | <u>(1.336)</u> | <u>(3.265)</u> |
| Prejuízo do exercício | | <u>(9.774)</u> | <u>(225)</u> | <u>(9.774)</u> | <u>(225)</u> |
| Resultado por ação atribuível aos acionistas | 25 | | | | |
| Resultado básico/ diluído por ação (reais/ações) | | | | | |
| ON | | (977,40) | (165,10) | (977,40) | (165,10) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP GRID GESTÃO DE REDES INTELIGENTES DE DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais)



| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Prejuízo do exercício | (9.774) | (225) | (9.774) | (225) |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Hedge de fluxos de caixa | (2.113) | | (2.113) | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 718 | | 718 | |
| Resultado abrangente do exercício | (11.169) | (225) | (11.169) | (225) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP GRID GESTÃO DE REDES INTELIGENTES DE DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)



| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Prejuízo antes dos tributos sobre o Lucro | | (13.749) | (80) | (8.438) | 3.040 |
| Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais | | | | | |
| PIS, COFINS e ISS diferidos | | 167 | 945 | 2.753 | 1.018 |
| Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD | | 311 | 161 | 1.158 | 2.627 |
| Depreciações e amortizações | | 2.411 | 421 | 7.171 | 4.443 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados | | 789 | 2.707 | | |
| Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos | | 4.483 | 7.886 | 5.235 | 7.990 |
| Arrendamentos e aluguéis - atualização monetária e AVP | | 409 | 77 | 803 | 413 |
| Ajuste a valor presente | | (55) | (108) | (55) | (108) |
| Resultado de participações societárias | | 1.430 | (431) | | |
| Atualização monetária da contraprestação contingente | | | (971) | | (971) |
| Outros | | (328) | 36 | 1.641 | 2.951 |
| | | <u>(4.132)</u> | <u>10.643</u> | <u>10.244</u> | <u>21.403</u> |
| (Aumento) diminuição de ativos operacionais | | | | | |
| Clientes | | (2.543) | 3.629 | (24.915) | (16.154) |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar | | (722) | (179) | (732) | (179) |
| Outros tributos compensáveis | | (1.016) | (4.270) | (4.589) | (4.687) |
| Estoques | | 2.326 | 1.037 | 5.718 | (4.417) |
| Cauções e depósitos vinculados | | (2) | (2) | (653) | (44) |
| Rendas a receber | | 68 | (71) | 68 | (71) |
| Outros ativos operacionais | | 2.625 | 1.072 | 1.642 | (777) |
| | | <u>736</u> | <u>1.216</u> | <u>(23.461)</u> | <u>(26.329)</u> |
| Aumento (diminuição) de passivos operacionais | | | | | |
| Adiantamentos recebidos - Clientes | | | | | |
| Fornecedores | | 2.527 | (2.761) | 853 | (1.476) |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | | | | (90) | (38) |
| Outros tributos a recolher | | (227) | 399 | 1.214 | 597 |
| Provisões | | | | (50) | |
| Outros passivos operacionais | | 2.431 | 1.168 | 3.257 | 4.351 |
| | | <u>4.731</u> | <u>(1.194)</u> | <u>5.184</u> | <u>3.434</u> |
| Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | | | | | |
| | | <u>1.335</u> | <u>10.665</u> | <u>(8.033)</u> | <u>(1.492)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | | | (2.043) | (3.443) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | | | | | |
| | | <u>1.335</u> | <u>10.665</u> | <u>(10.076)</u> | <u>(4.935)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Alienação de investimento | | | (14.316) | | (14.316) |
| Aquisição de investimento | | (9.955) | | (9.955) | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | (17.200) | (11.550) | | |
| Aumento de capital social em subsidiárias | | | (4.800) | | |
| Adições ao Imobilizado e Intangível | | (39.344) | (65.390) | (53.462) | (74.117) |
| Alienação de bens e direitos | | (57) | 48 | | |
| Empréstimos a receber | | (256) | (15.923) | (256) | |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | | | | |
| | | <u>(66.812)</u> | <u>(111.931)</u> | <u>(63.673)</u> | <u>(88.433)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 68.100 | 15.500 | 68.100 | 15.500 |
| Aumento de capital social | | 4.200 | 17.100 | 14.155 | 17.100 |
| Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures | | | 70.000 | | 70.000 |
| Amortização do principal de empréstimos e financiamentos | | (11.714) | | (11.714) | (7.158) |
| Pagamentos de encargos de dívidas | | (3.628) | (5.480) | (3.628) | (5.592) |
| Pagamentos do principal e de juros de arrendamentos | | (413) | (298) | (1.014) | (779) |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | | | | | |
| | 27.1 | <u>56.545</u> | <u>96.822</u> | <u>65.899</u> | <u>89.071</u> |
| Redução (Aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| | | <u>(8.932)</u> | <u>(4.444)</u> | <u>(7.850)</u> | <u>(4.297)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | 343 | 9.275 | 1.796 | 9.646 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 9.275 | 13.719 | 9.646 | 13.943 |
| | | <u>(8.932)</u> | <u>(4.444)</u> | <u>(7.850)</u> | <u>(4.297)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP GRID GESTÃO DE REDES INTELIGENTES DE DISTRIBUIÇÃO S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)



| | Capital social | Reservas de lucros | Outros resultados abrangentes | Prejuízos acumulados | Total | Total Consolidado |
|--|----------------|--------------------|-------------------------------|----------------------|---------------|-------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 55.986 | 9.330 | - | (7.599) | 57.717 | 57.717 |
| Aumento/Integralização de capital - AGOE de 29/04/2019 | 27.100 | | | | 27.100 | 27.100 |
| Prejuízo do exercício | | | | (225) | (225) | (225) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 83.086 | 9.330 | - | (7.824) | 84.592 | 84.592 |
| | | | | | | |
| | Capital social | Reservas de lucros | Outros resultados abrangentes | Prejuízos acumulados | Total | Total Consolidado |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 83.086 | 9.330 | - | (7.824) | 84.592 | 84.592 |
| Aumento/Integralização de capital - AGOE de 22/06/2020 | 19.700 | | | | 19.700 | 19.700 |
| Prejuízo do exercício | | | | (9.774) | (9.774) | (9.774) |
| Outros resultados abrangentes | | | | | - | - |
| Hedge de fluxos de caixa | | | (2.113) | | (2.113) | (2.113) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | | 718 | | 718 | 718 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 102.786 | 9.330 | (1.395) | (17.598) | 93.123 | 93.123 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDP GRID GESTÃO DE REDES INTELIGENTES DE DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)



| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Geração do valor adicionado | 67.987 | 95.145 | 144.637 | 147.633 |
| Receita operacional | 30.400 | 27.971 | 97.514 | 76.309 |
| Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD | (311) | (161) | (1.158) | (2.627) |
| Receita relativa à construção de ativos próprios | 37.836 | 65.102 | 48.090 | 71.718 |
| Outras receitas | 62 | 2.233 | 191 | 2.233 |
| (-) Insumos adquiridos de terceiros | (58.323) | (79.348) | (107.541) | (103.498) |
| Materiais | (23.788) | (49.816) | (54.839) | (55.472) |
| Matéria-prima e insumos para produção | | | (8.429) | (7.990) |
| Serviços de terceiros | (32.892) | (27.480) | (42.354) | (37.194) |
| Outros custos operacionais | (1.643) | (2.052) | (1.919) | (2.842) |
| Valor adicionado bruto | 9.664 | 15.797 | 37.096 | 44.135 |
| Retenções | | | | |
| Depreciações e amortizações | (2.410) | (421) | (7.170) | (4.443) |
| Valor adicionado líquido produzido | 7.254 | 15.376 | 29.926 | 39.692 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Receitas financeiras | 670 | 4.223 | 235 | 3.630 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (1.430) | 431 | | |
| Valor adicionado total a distribuir | 6.494 | 20.030 | 30.161 | 43.322 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal | | | | |
| Remuneração direta | 9.576 | 6.594 | 16.885 | 14.696 |
| Benefícios | 813 | 893 | 1.930 | 2.216 |
| FGTS | 348 | 357 | 761 | 524 |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | |
| Federais | (271) | 3.733 | 8.530 | 10.010 |
| Estaduais | 250 | 166 | 4.657 | 4.244 |
| Municipais | 340 | 296 | 789 | 2.291 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | | | |
| Juros | 4.997 | 8.151 | 5.919 | 9.210 |
| Aluguéis | 215 | 65 | 464 | 356 |
| | 16.268 | 20.255 | 39.935 | 43.547 |
| Prejuízo do exercício | (9.774) | (225) | (9.774) | (225) |
| | 6.494 | 20.030 | 30.161 | 43.322 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A. (Companhia, EDP GRID ou Controladora), é sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22 de julho de 1997, controlada integral da EDP - Energias do Brasil S.A. (EDP - Energias do Brasil) e possui sua sede no município de Serra - ES.

Dentre o objeto social da Companhia destacam-se: (i) a prestação e exploração de serviços de telecomunicações; (ii) celebrar, acordos, contratos e convênios com outras empresas exploradoras de serviços de telecomunicações ou quaisquer pessoas ou entidades objetivando assegurar a operação dos serviços, sem prejuízo das suas atribuições e responsabilidades; (iii) a elaboração de projetos civil e eletromecânico de rede de energia de alta, média e baixa tensão; (iv) a prestação de serviços de monitoramento e manutenção de sistemas de automação, telecomunicações, medição, iluminação pública e ornamental e outros; (v) a realização de projetos, execução e comissionamento de microgeração de energia a partir de fontes renováveis, comercialização de soluções e prestação de serviços de instalação, monitoramento e manutenção de sistemas em funcionamento; (vi) a realização de serviços de diagnósticos energéticos; (vii) o desenvolvimento de projetos de eficiência energética, instalação e comercialização de equipamentos para eficiência energética bem como prestação de serviços de monitoramento e manutenção de sistemas em funcionamento; e (viii) a prestação de serviços de consultoria em eficiência energética, gestão de projetos e serviços de telecomunicações. A Companhia poderá, ainda, participar de outras empresas, negócios e empreendimentos voltados à atividade energética.

A Companhia detém, desde 7 de dezembro de 2015, 100% das ações da EDP Soluções em Energia S.A. (EDP Soluções), sociedade anônima de capital fechado, com sede localizada em Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul, que tem como objeto social: (i) a prestação de serviço de engenharia, inclusive infraestrutura, obras civis, subestações de energia, edificações e afins, com a utilização de materiais, equipamentos e correlatos; (ii) a prestação de serviços de assessoramento, consultoria técnica, gestão e contratos de performance em eficiência energética e demais serviços a ela relacionados; (iii) a industrialização e comercialização de água, ar comprimido, vapor e biomassa; (iv) o comércio, importação e exportação de materiais e equipamentos elétricos, eletrônicos, eletrodomésticos, hidráulicos, mecânicos e de geração fotovoltaica; (v) a destinação final e descarte de equipamentos elétricos, eletrodomésticos, eletrônicos e lâmpadas; (vi) geração de energia elétrica; (vii) comercialização de energia; e (viii) aluguel de equipamentos e materiais correlatos.

A Companhia detém também, desde 1º de julho de 2020, 100% das quotas da UFV SP V Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. (UFV), sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Taubaté, Estado de São Paulo. A UFV tem por objeto social: (a) a locação e sublocação de imóveis próprios ou de terceiros, (b) o aluguel de máquinas e equipamentos fotovoltaicos, e (c) instalação de máquinas e equipamentos industriais (Nota 13).

2 Base de preparação**2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 1º de fevereiro de 2021.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 26.4.

2.4 Uso de estimativa e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto a redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota 2.8.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Determinação da Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (Nota 5.4); Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 19); Mensuração da receita de serviços de eficiência energética (Nota 5); Análise da redução ao valor recuperável (Nota 2.8); Avaliação da vida útil do Imobilizado e do Intangível (Notas 14 e 15); e Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros (Nota 26.1.4.1).

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas, que operam no Brasil, é o Real e as demonstrações individuais e consolidadas são apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia e suas controladas (Nota 13).

Os critérios contábeis adotados na sua apuração foram aplicados uniformemente entre a Companhia e suas controladas.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento das Controladoras nas suas controladas diretas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e a suas controladas; e
- A data da demonstração financeira das controladas utilizada para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação coincide com a da Companhia.

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuará sendo consolidada até a data que cessará tal controle.

2.7 Informações por segmento

A Companhia administra os seus negócios como um único segmento operacional, composto pela atividade de eficiência energética. Em 2020 tal segmento concentrou 82,5% da receita operacional bruta consolidada.

2.8 Redução ao valor recuperável

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo a mesma reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo a mesma também reconhecida no resultado.

Ativo financeiro

São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

A revisão dos valores de ativos não financeiros da Companhia é efetuada pelo menos anualmente, ou com maior periodicidade se a Administração da Companhia identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, após proceder com esta avaliação dos ativos não financeiros, a Administração concluiu que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável.

Adicionalmente, em relação ao acima destacado, a Administração da Companhia analisou o risco de continuidade operacional, concluindo, como mencionado na nota 2.1, que não houve mudança na integridade da continuidade operacional da Companhia.

2.8.1 Teste de redução ao valor recuperável - Ativos não financeiros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos não financeiros com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa individual representativa do conjunto.

Nesta base, para efeito do teste, foram definidos um conjunto de premissas de forma a determinar o valor recuperável do investimento:

- Unidade geradora de caixa: EDP Soluções
- Base de determinação do valor recuperável: valor em uso – *equity value*
- Determinação dos fluxos de caixa: volume de vendas
- Prazo utilizado para fluxo de caixa: 10 anos mais perpetuidade
- Taxa média de correção: IPCA + 3,27% a.a..

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, após proceder ao teste de recuperabilidade dos ativos não financeiros, a Administração concluiu que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável.

2.9 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo IASB e pelo CPC estão demonstrados a seguir:

2.9.1 Alterações em pronunciamentos contábeis homologados pelo CPC

| Norma | Descrição da alteração | Correlação IASB | Natureza | Data da vigência |
|--|--|-----------------------------|----------------------|------------------|
| CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (<i>Conceptual Framework</i>) | Apresenta novos conceitos acerca da apresentação, mensuração e divulgação | <i>Conceptual Framework</i> | Estrutura Conceitual | 10/12/2019 |
| CPC 15 - Combinação de Negócios | Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos | IFRS 3 | Pronunciamento | 01/01/2020 |
| CPC 48 - Instrumentos Financeiros; CPC 40 - Instrumentos Financeiros – Evidenciação; e CPC 38 - Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração | Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de hedge para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR) | IFRS 9 / IFRS 7 e IAS 39 | Pronunciamento | 01/01/2020 |
| CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis; e CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros | Altera a definição de "material", estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis | IAS 1 e IAS 8 | Pronunciamento | 01/01/2020 |
| CPC 06 (R2) - Arrendamentos | Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos | IFRS 16 | Pronunciamento | 01/01/2020 |
| OCPC 09 – Relato integrado | Melhoria da qualidade da informação disponível aos investidores e demais <i>stakeholders</i> ; a promoção de uma abordagem mais coesa e eficiente do relato corporativo; e, entre outros | N/A | Orientação | 01/01/2021 |

2.9.2 Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

| Norma | Descrição da alteração | Correlação IASB | Natureza | Data da vigência |
|---|--|---|----------------|------------------|
| CPC 48 - Instrumentos Financeiros, CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários; CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação; CPC 11 - Contratos de Seguro; e CPC 06 (R2) - Arrendamentos | Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR) | IFRS 9 / IAS 39 / IFRS 7 / IFRS 4 e IFRS 16 | Pronunciamento | 01/01/2021 |
| CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. | Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato) | IAS 37 | Pronunciamento | 01/01/2022 |
| CPC 27 - Ativo Imobilizado | Permite o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo | IAS 16 | Pronunciamento | 01/01/2022 |
| CPC 50 – Contratos de seguro | Fornecer uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade | IFRS 17 | Pronunciamento | N/A |

As alterações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Companhia e suas controladas estão acompanhando as discussões e até o momento não identificaram a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3 Eventos significativos no exercício

3.1 COVID-19 (pandemia do novo Coronavírus)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020 pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. As incertezas geradas pela disseminação da COVID-19 provocaram intensa volatilidade nos mercados financeiros e de capitais mundiais.

3.1.1 Medidas de Assistência Governamental

3.1.1.1 Portarias nº 139 e nº 245

As respectivas portarias de 3 de abril e 15 de junho de 2020, prorrogaram o prazo para o recolhimento de tributos federais e contribuição previdenciária patronal devida pelas empresas e pelo empregador doméstico, na situação que especifica em decorrência da COVID-19. Os prazos de recolhimento da contribuição para o PIS, COFINS e INSS patronal, relativas às competências março, abril e maio de 2020, foram postergados para os prazos de vencimento dessas contribuições devidas nas competências de julho, setembro e outubro de 2020, respectivamente.

3.1.2 Medidas implementadas pela Administração da EDP - Energias do Brasil

A Administração da EDP - Energias do Brasil e de suas controladas vêm aplicando ações a fim de assegurar a segurança de seus colaboradores. A implementação destas ações está alinhada com as orientações da OMS, do Ministério da Saúde e das entidades oficiais de saúde nos diferentes países onde o Grupo atua.

A Administração da EDP - Energias do Brasil criou um Comitê de Gestão de Crise com profissionais de diferentes áreas que implementou ações importantes para a segurança de todos, entre as quais: (i) escritórios administrativos estão em regime de trabalho home office; (ii) distribuição de máscaras para todos os colaboradores; (iii) antecipação da vacinação contra a gripe H1N1 para todos os colaboradores; (iv) todas as viagens internacionais foram canceladas e as nacionais reduzidas ao mínimo indispensável; e (v) comunicação interna periódica sobre o tema, por meio de newsletters, publicações na intranet e nos murais digitais internos.

Todas as medidas têm como principal objetivo assegurar a segurança dos colaboradores e de toda a população e garantir a qualidade e continuidade do fornecimento de energia, indispensável neste momento de crise.

3.1.3 Medidas adotadas pela Administração da EDP - Energias do Brasil em auxílio à sociedade

O Grupo EDP - Energias do Brasil, comprometido com seus colaboradores, clientes e população, acompanha continuamente a evolução do cenário referente a COVID-19 e está à frente de diversas iniciativas sociais, como: (i) doação de R\$6 milhões à organização social Comunitas para a compra de respiradores hospitalares, equipamentos essenciais para a sobrevivência e recuperação de pacientes graves da COVID-19, em São Paulo; (ii) destinação de R\$2,6 milhões de recursos próprios, ao lado da EDP Renováveis para apoiar iniciativas voltadas ao enfrentamento da COVID-19 em comunidades carentes de todo o Brasil; (iii) doação de R\$1 milhão para o estado do Espírito Santo, para compra de insumos de proteção individual, equipamentos e medicamentos para a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro do Itapemirim; e (iv) doação de R\$130 mil em insumos hospitalares para Secretaria da Saúde do Ceará.

3.2 Aquisição UFV

Conforme informado na nota 1, a Companhia adquiriu em 1º de julho de 2020 100% das quotas da UFV SP V Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Bancos conta movimento | 343 | 698 | 1.796 | 1.069 |
| Aplicações financeiras | | | | |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB | - | 8.577 | - | 8.577 |
| | | 8.577 | | 8.577 |
| Total | 343 | 9.275 | 1.796 | 9.646 |

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço que equivalem ao valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2020 os investimentos financeiros da Companhia estavam remunerado à taxa de 100,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

As aplicações são consolidadas por contraparte e por *rating* de crédito de modo a permitir a avaliação de concentração e exposição de risco de crédito. Esta exposição máxima ao risco também é medida em relação ao Patrimônio líquido da Instituição Financeira.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 26.

5 Clientes

| | Controladora | | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------|------------------|-------------------|------------------|-------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------|
| | Circulante | | | | | | Não circulante | | | | |
| | Valores correntes | | | | | | Valores correntes a vencer | | | | |
| | A vencer | | Corrente vencida | | | | Valor líquido em 31/12/2020 | Valor líquido em 31/12/2019 | Valor líquido em 31/12/2020 | Valor líquido em 31/12/2019 | |
| Até 60 dias | Mais de 60 dias | Até 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Mais de 360 dias | | | | | | |
| | | | | | | PECLD | | | | | |
| Clientes | | | | | | | | | | | |
| Eficiência energética | 1.509 | 2.223 | 558 | 277 | | | 4.567 | 3.689 | - | 1.168 | |
| Serviço de gerenciamento de obra | 116 | | 16 | | | | 132 | 16 | - | - | |
| Serviços de gerenciamento de assinaturas | 560 | 67 | 41 | 27 | 160 | 363 | (550) | 668 | 495 | - | |
| Dispêndios a reembolsar (Nota 5.3) | 267 | 1.335 | | | | | 1.602 | 1.883 | 252 | 252 | |
| Construção de usina solar (Nota 5.1) | | 4.213 | | | | | 4.213 | 2.789 | - | - | |
| Arrendamentos (Nota 5.5) | 1.224 | | | | | | 1.224 | 1.033 | 9.588 | 9.588 | |
| Outros clientes | | | 8 | | | | 8 | 264 | 1 | 1 | |
| Total | 3.676 | 7.838 | 623 | 304 | 160 | 363 | (550) | 12.414 | 10.169 | 9.841 | |
| | | | | | | | | | | 9.841 | |
| | | | | | | | | | | | 9.799 |

| | Consolidado | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------|------------------|-------------------|------------------|-------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------------|
| | Circulante | | | | | | Não circulante | | | | | |
| | Valores correntes | | | | | | Valor líquido em 31/12/2020 | Valor líquido em 31/12/2019 | Valores correntes a vencer | | | |
| | A vencer | | Corrente vencida | | | | | | Valor líquido em 31/12/2020 | Valor líquido em 31/12/2019 | Mais de 360 dias | Valor líquido em 31/12/2020 |
| Até 60 dias | Mais de 60 dias | Até 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Mais de 360 dias | PECLD | | | | | | |
| Cientes | | | | | | | | | | | | |
| Eficiência energética (Nota 5.2) | 4.731 | 25.344 | 736 | 1.334 | 663 | 3.349 | (4.012) | 32.145 | 28.678 | 26.559 | 26.559 | 37.138 |
| Serviço de gerenciamento de obra | 116 | | 16 | | | | | 132 | 16 | | - | - |
| Serviços de gerenciamento de assinaturas | 560 | 67 | 41 | 27 | 160 | 363 | (550) | 668 | 495 | | - | - |
| Dispêndios a reembolsar (Nota 5.3) | 970 | 7.585 | | | | | | 8.555 | 5.877 | 23.856 | 23.856 | 30.058 |
| Geração de vapor | | 4.176 | | | | | | 4.176 | 4.361 | | - | - |
| Construção de usina solar (Nota 5.1) | | 4.213 | | | | | | 4.213 | 2.789 | | - | - |
| Arrendamentos (Nota 5.5) | 1.224 | 3.237 | | | | | | 4.461 | 1.033 | 38.006 | 38.006 | 8.259 |
| Outros clientes | | | 8 | | | | | 8 | 264 | 1 | 1 | - |
| Total | 7.601 | 44.622 | 801 | 1.361 | 823 | 3.712 | (4.562) | 54.358 | 43.513 | 88.422 | 88.422 | 75.455 |

Os saldos de Clientes são reconhecidos inicialmente ao valor justo, pelo valor faturado ou a ser faturado, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, ajustados ao valor presente, pela taxa de financiamento de cada projeto, e deduzidas das reduções ao valor recuperável, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

5.1 Construção de usina solar

A variação é decorrente do saldo a receber da construção de um sistema gerador fotovoltaico, com potência instalada de 1.252,8 kWp (quilowatt-pico), com geração média de 151,4 Mwmédio/hora para atendimento, pelo regime de autoprodução de energia elétrica. O prazo do contrato é de nove meses, com início em 1º de abril de 2020.

5.2 Eficiência energética

A variação no exercício, em contrapartida da Receita (Nota 21), é decorrente da evolução na execução de projetos em andamento de cliente da controlada EDP Soluções.

5.3 Dispêndios a reembolsar

O saldo de dispêndios a reembolsar referem-se aos valores de equipamentos aplicados nos projetos de clientes de eficiência energética, os quais serão reembolsados pelos clientes.

O aumento no exercício é em decorrência, principalmente, dos projetos de eficiência energética em andamento, conforme descrito na nota 5.2.

5.4 Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------------|---------------------|--------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | PECLD esperada | | | PECLD esperada | | |
| | Saldo em 31/12/2019 | Adição | Saldo em 31/12/2020 | Saldo em 31/12/2019 | Ao longo da vida | Saldo em 31/12/2020 |
| Concessionárias | | | | | | |
| Cientes | (239) | (311) | (550) | (3.404) | (1.158) | (4.562) |
| Total Circulante | (239) | (311) | (550) | (3.404) | (1.158) | (4.562) |

Conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A PECLD é calculada levando em consideração o risco de crédito de seus clientes junto à Instituições de Crédito. Sempre que houver deterioração no rating do cliente em comparação ao momento em que ocorreu a venda, a perda é incrementada para os próximos 12 meses, independentemente de haver atraso. O atraso é um fator adicional considerado no cálculo da PECLD para determinar se a mesma é calculada ao longo da vida ou para os próximos 12 meses.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito está divulgada na nota 26.5.3.

5.5 Arrendamentos a receber

O reconhecimento de receita dos contratos de arrendamento é referenciado no CPC 06 (R2) Arrendamentos, adotado a partir de 1º janeiro de 2019. Para o arrendador, são classificados os arrendamentos em financeiros ou operacionais. Para tanto, no início de um contrato deve-se determinar se este é ou contém um arrendamento. O conceito de ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. Ademais, o contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito ao arrendatário de controlar o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos nos quais os riscos e benefícios permanecem substancialmente com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Nesta classificação, as contraprestações do contrato são reconhecidas como receitas na demonstração do resultado linearmente e em consonância com a depreciação dos respectivos ativos arrendados, durante o período do arrendamento, sendo o saldo residual equivalente ao tempo de vida útil remanescente ao prazo contratual.

Para os contratos em que há, além da transferência do direito de uso de ativos, também a alienação substancial dos riscos e benefícios ao arrendatário, os mesmos são classificados como arrendamentos financeiros. Nesta modalidade, quando a Companhia identifica o marco temporal e contratual de transferência substancial de riscos e benefícios relativos ao bem, ocorre a data de início do arrendamento, havendo o reconhecimento inicial das contraprestações contratuais a receber pelo valor líquido de investimento, ou seja, descontado por taxa implícita, que remunera o investimento e contém o custo de formação do ativo. As receitas referentes ao componente de financiamento dos contratos são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício no decorrer do período contratual.

O registro dos montantes a receber dos contratos de arrendamentos e aluguéis, em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019 na Companhia e suas controladas está demonstrado abaixo:

| Controladora | | | | | | | |
|-----------------------------|-------|------------------------|---------|------------------------------|---|-------------|------------------------|
| | | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Baixas/ Recebimen- tos | Receita financeira de arrendamento (recomposi- ção AVP) | AVP Inicial | Saldo em 31/12/2020 |
| Circulante | | | | | | | |
| Usina solar | | 1.033 | 1.005 | (800) | 31 | (45) | 1.224 |
| Total Circulante | | 1.033 | 1.005 | (800) | 31 | (45) | 1.224 |
| Não circulante | | | | | | | |
| Usina solar | | 8.259 | 2.003 | - | - | (674) | 9.588 |
| Total Não circulante | | 8.259 | 2.003 | - | - | (674) | 9.588 |
| Total | | 9.292 | 3.008 | (800) | 31 | (719) | 10.812 |
| Consolidado | | | | | | | |
| Ativos de arrendamento | Nota | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Baixas/ Recebimen- tos | Receita financeira de arrendamento (recomposi- ção AVP) | AVP Inicial | Saldo em 31/12/2020 |
| Circulante | | | | | | | |
| Usina solar | | 1.033 | 1.005 | (800) | 31 | (45) | 1.224 |
| Caldeira de vapor | 5.5.1 | - | 4.852 | - | 80 | (1.695) | 3.237 |
| Total Circulante | | 1.033 | 5.857 | (800) | 111 | (1.740) | 4.461 |
| Não circulante | | | | | | | |
| Usina solar | | 8.259 | 2.003 | - | - | (674) | 9.588 |
| Caldeira de vapor | | - | 43.671 | - | - | (15.253) | 28.418 |
| Total Não circulante | | 8.259 | 45.674 | - | - | (15.927) | 38.006 |
| Total | | 9.292 | 51.531 | (800) | 111 | (17.667) | 42.467 |

Os vencimento dos referidos arrendamentos e aluguéis consideram o fluxo futuro de recebimentos, descontados a valor presente pela taxa de 7,82% na Companhia e 8,72% e 7,31% na controlada EDP Soluções:

| Ano | Consolidado |
|-----------------------------|------------------------------|
| | Arrendamen- tos a receber |
| | Valor |
| Circulante | |
| 2021 | 4.381 |
| Juros embutidos | 80 |
| Total Circulante | 4.461 |
| Não Circulante | |
| 2022 | 4.132 |
| 2023 | 4.132 |
| 2024 | 4.132 |
| 2025 | 4.132 |
| 2026 | 4.132 |
| 2027 até 2038 | 17.346 |
| Juros embutidos | - |
| Total Não Circulante | 38.006 |
| Total | 42.467 |

5.5.1 O montante refere-se a projetos de Centrais de Geração de Vapor movidas a biomassa, para dois clientes, cujos contrato efetuados no exercício foram da modalidade arrendamento financeiro.

6 Imposto de renda, Contribuição social e Outros tributos

| | Controladora | | | | | | | |
|--|------------------------|--------|---------------------------------|--------------------------|------------------------------------|--------------------|----------------------|------------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adição | Compensa- ção de tributos | Atualização monetária | Adianta- mentos / Pagamentos | Transferên- cia | Reclas- sificação | Saldo em 31/12/2020 |
| Ativos compensáveis | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar | 632 | - | - | 11 | - | 706 | - | 1.349 |
| Total | 632 | - | - | 11 | - | 706 | - | 1.349 |
| Outros tributos compensáveis | | | | | | | | |
| ICMS | 677 | 86 | (128) | - | - | - | - | 635 |
| PIS e COFINS | 4.786 | 802 | - | - | - | - | - | 5.588 |
| IRRF sobre aplicações financeiras | 748 | 8 | - | - | - | (469) | 789 | 1.076 |
| IR/CS retidos sobre faturamento | 791 | 246 | - | - | - | (164) | (789) | 84 |
| Outros | 904 | 670 | - | - | - | (35) | - | 1.539 |
| Total Circulante | 7.906 | 1.812 | (128) | - | - | (668) | - | 8.922 |
| Passivos a recolher | | | | | | | | |
| Outros tributos a recolher | | | | | | | | |
| ICMS | 206 | 497 | (128) | - | (304) | - | - | 271 |
| PIS e COFINS | 87 | 2.673 | - | - | (2.704) | (2) | - | 54 |
| Tributos sobre serviços prestados por terceiros | 409 | 1.475 | - | - | (1.746) | 42 | - | 180 |
| Encargos com pessoal | 183 | 2.208 | - | 1 | (2.194) | - | - | 198 |
| Outros | 65 | 6.567 | - | 15 | (6.625) | (2) | - | 20 |
| Total Circulante | 950 | 13.420 | (128) | 16 | (13.573) | 38 | - | 723 |

| | Consolidado | | | | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|--|---------------------|--------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adição | Compensação de tributos | Atualização monetária | Adiantamentos / Pagamentos | Transferência | Reclassificação | |
| Ativos compensáveis | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar | 632 | - | - | 11 | 33 | 706 | - | 1.382 |
| Total | 632 | - | - | 11 | 33 | 706 | - | 1.382 |
| Outros tributos compensáveis | | | | | | | | |
| ICMS | 1.273 | 856 | (128) | - | (67) | (588) | - | 1.346 |
| PIS e COFINS | 4.786 | 802 | - | - | - | - | - | 5.588 |
| IRRF sobre aplicações financeiras | 762 | 23 | - | - | - | (473) | 789 | 1.101 |
| IR/CS retidos sobre faturamento | 873 | 316 | - | - | - | (175) | (789) | 225 |
| Outros | 2.357 | 1.196 | - | - | - | (92) | - | 3.461 |
| Total Circulante | 10.051 | 3.193 | (128) | - | (67) | (1.328) | - | 11.721 |
| Passivos a recolher | | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 528 | 2.392 | - | - | (2.077) | (23) | - | 820 |
| Total Circulante | 528 | 2.392 | - | - | (2.077) | (23) | - | 820 |
| Outros tributos a recolher | | | | | | | | |
| ICMS | 1.071 | 4.249 | (128) | - | (3.407) | (588) | - | 1.197 |
| PIS e COFINS | 618 | 5.197 | - | - | (4.084) | (51) | - | 1.680 |
| Tributos sobre serviços prestados por terceiros | 464 | 1.871 | - | 5 | (2.147) | 42 | - | 235 |
| Encargos com pessoal | 876 | 4.850 | - | 6 | (4.556) | - | - | 1.176 |
| Outros | 65 | 6.567 | - | 15 | (6.825) | (2) | - | 20 |
| Total Circulante | 3.094 | 22.734 | (128) | 26 | (20.819) | (599) | - | 4.308 |

Conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas controladas apresentam os impostos e contribuições sociais correntes ativos e passivos, pelo seu montante líquido quando: (i) compensáveis pela mesma autoridade tributária; e (ii) a legislação tributária permitir que a Companhia ou sua controlada pague ou compense o tributo em um único pagamento ou compensação.

7 Empréstimos a receber

O montante de R\$16.675 refere-se a mútuo entre a Companhia e sua controlada EDP Soluções, com vigência inicial de 28 de janeiro de 2019 a 20 de janeiro de 2020, tendo o vencimento postergado para 27 de janeiro de 2021, no valor principal de R\$15.000, com custo de 100,3% do CDI, e forma de pagamento do principal e juros em parcela única no final do contrato.

8 Estoques

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Material de almoxarifado | | | | | |
| Kit fotovoltaico | 8.1 | 424 | 2.750 | 424 | 2.750 |
| Estoque de Produtos em Elaboração | | | | | |
| Usina de produção de vapor | 8.2 | - | - | 2.176 | 5.559 |
| Outros | - | - | - | 33 | 42 |
| Total | - | 424 | 2.750 | 2.633 | 8.351 |

Os estoques estão demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor, deduzidos de eventual perda no valor recuperável. O método de avaliação dos estoques é efetuado com base na média ponderada móvel.

8.1 Kit fotovoltaico

Os Kits Fotovoltaicos (painéis solares, *combiners* e inversores) são dispositivos que compõe o sistema de energia solar fotovoltaico, armazenados com objetivo de construir usinas solares para os novos negócios da Companhia. A redução no exercício é decorrente da utilização dos kits em projetos de usinas fotovoltaicas.

8.2 Estoque de Produtos em Elaboração

A diminuição do saldo de estoques de produtos em elaboração da controlada EDP Soluções e é decorrente do início da operação de 2 Centrais de Geração de Vapor no último trimestre do exercício, às quais estavam em construção no exercício anterior. O saldo da conta no encerramento do exercício de 2020 é referente a projeto de construção de Central de Geração de Vapor em andamento na modalidade arrendamento financeiro.

9 Tributos diferidos

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | | | |
|------------------------|------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|------------|----------------|----------------|--------|--------|
| | | Ativo | | Passivo | | Ativo | | Passivo | | | |
| | | Não circulante | Não circulante | Não circulante | Não circulante | Circulante | Circulante | Não circulante | Não circulante | | |
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | | |
| PIS e COFINS | 9.1 | - | - | 1.168 | 1.001 | - | - | 973 | 716 | 2.225 | 2.474 |
| Imposto sobre serviços | 9.1 | - | - | 1.168 | 1.001 | - | - | 1.067 | 785 | 1.159 | 1.615 |
| | | - | - | 1.168 | 1.001 | - | - | 2.040 | 1.501 | 3.384 | 4.089 |
| Imposto de renda e | 9.2 | 7.418 | 2.725 | - | - | 7.418 | 2.725 | - | - | 10.202 | 7.283 |
| | | 7.418 | 2.725 | - | - | 7.418 | 2.725 | - | - | 10.202 | 7.283 |
| Total | | 7.418 | 2.725 | 1.168 | 1.001 | 7.418 | 2.725 | 2.040 | 1.501 | 13.586 | 11.372 |

9.1 PIS, COFINS e Imposto sobre serviços

O montante refere-se aos tributos diferidos reconhecidos em razão do reconhecimento das receitas pelo método do insumo (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente).

9.2 Imposto de renda e contribuição social

São registrados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com as disposições do CPC 32, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

9.2.1 Composição

| | Controladora | | | | | | Patrimônio Líquido 31/12/2020 |
|--|----------------------|------------|------------------------|------------|-----------|-------|----------------------------------|
| | Ativo Não circulante | | Passivo Não circulante | | Resultado | | |
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 2020 | 2019 | |
| Natureza dos créditos | | | | | | | |
| Prejuízos Fiscais | 5.641 | 2.696 | | | 2.945 | 287 | |
| Base Negativa da Contribuição Social | 2.429 | 1.369 | | | 1.060 | 103 | |
| | 8.070 | 4.065 | - | - | 4.005 | 390 | - |
| Diferenças Temporárias | | | | | | | |
| Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD | 136 | 31 | | | 105 | 14 | |
| Instrumentos financeiros - CPC 39 | 718 | | | | | | 718 |
| Outras | 3.217 | 2.716 | 4.723 | 4.087 | (135) | (549) | |
| Total diferenças temporárias | 4.071 | 2.747 | 4.723 | 4.087 | (30) | (535) | 718 |
| Total bruto | 12.141 | 6.812 | 4.723 | 4.087 | 3.975 | (145) | 718 |
| Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos | (4.723) | (4.087) | (4.723) | (4.087) | | | |
| Total | 7.418 | 2.725 | - | - | 3.975 | (145) | 718 |
| | | | | | | | |
| | Consolidado | | | | | | |
| | Ativo Não circulante | | Passivo Não circulante | | Resultado | | Patrimônio Líquido 31/12/2020 |
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 2020 | 2019 | |
| | | | | | | | |
| Natureza dos créditos | | | | | | | |
| Prejuízos Fiscais | 5.641 | 2.696 | | | 2.945 | 287 | |
| Base Negativa da Contribuição Social | 2.429 | 1.369 | | | 1.060 | 103 | |
| | 8.070 | 4.065 | - | - | 4.005 | 390 | - |
| Diferenças Temporárias | | | | | | | |
| Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD | 136 | 31 | | | 105 | 14 | |
| Instrumentos financeiros - CPC 39 | 718 | | | | | | 718 |
| Reconhecimento de receitas | | | 10.202 | 7.283 | (2.919) | 336 | |
| Outras | 3.217 | 2.716 | 4.723 | 4.087 | (135) | (549) | |
| Total diferenças temporárias | 4.071 | 2.747 | 14.925 | 11.370 | (2.949) | (199) | 718 |
| Total bruto | 12.141 | 6.812 | 14.925 | 11.370 | 1.056 | 191 | 718 |
| Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos | (4.723) | (4.087) | (4.723) | (4.087) | | | |
| Total | 7.418 | 2.725 | 10.202 | 7.283 | 1.056 | 191 | 718 |

9.2.2 Realização dos tributos diferidos ativos

Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

| Controladora e Consolidado | | | | | | Total Não circulante |
|----------------------------|-------|-------|------|------|--|----------------------|
| 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | | |
| 990 | 8.580 | 1.156 | 707 | 708 | | 12.141 |

10 Cauções e depósitos vinculados

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | | | |
|---------------------|------|---------------------|--------|-------------|---------|---------------------|---------------------|--------|-------------|---------|---------------------|
| | | Saldo em 31/12/2019 | Adição | Atualização | Resgate | Saldo em 31/12/2020 | Saldo em 31/12/2019 | Adição | Atualização | Resgate | Saldo em 31/12/2020 |
| Depósitos judiciais | 19.1 | 1.938 | | 20 | | 1.958 | 2.570 | 7 | 35 | | 2.612 |
| Cauções | | 131 | 65 | 69 | (132) | 133 | 1.089 | 1.647 | 105 | (1.106) | 1.735 |
| Total | | 2.069 | 65 | 89 | (132) | 2.091 | 3.659 | 1.654 | 140 | (1.106) | 4.347 |
| Circulante | | 131 | | | | 66 | 1.089 | | | | 705 |
| Não Circulante | | 1.938 | | | | 2.025 | 2.570 | | | | 3.642 |
| Total | | 2.069 | | | | 2.091 | 3.659 | | | | 4.347 |

10.1 Cauções

Referem-se a depósitos caucionados relacionados a contratos de garantias junto a clientes a serem executados quando do não recebimento dos valores estabelecidos em contrato.

11 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício, estão apresentadas como segue:

(a) Contratos de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura: O instrumento tem por objetivo o rateio dos gastos com a locação do imóvel, gastos condominiais e gastos de telecomunicações. Em 16 de janeiro de 2015 o Grupo EDP - Energias do Brasil solicitou à ANEEL anuência para firmar o "Contrato de Cessão de Espaço e Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura" nas localidades: (i) Sede em São Paulo – SP, tendo como Contratada a EDP - Energias do Brasil e Contratantes a EDP Espírito Santo, EDP São Paulo e Energest; e (ii) Centro Operativo em Carapina – ES, tendo como Contratada a EDP Espírito Santo e Contratantes a Energest, EnerPrev, Santa Fé, EDP GRID, Cachoeira Caldeirão, ECE Participações e Investco. Com a alienação da Santa Fé em dezembro de 2018, a partir de 2019 a referida encontra-se excluída do compartilhamento.

Em 28 de julho de 2015, por meio do Despacho nº 2.430, a ANEEL anuiu o pedido e estipulou a vigência de 48 meses a partir da data da publicação do Despacho, entretanto, a Companhia foi autorizada a realizar o compartilhamento somente a partir de agosto de 2015. Em 16 de setembro de 2015, a EDP Espírito Santo solicitou à ANEEL anuência para os Termos de Quitação e Outras Avenças, objetivando aprovar os pagamentos referentes ao período de janeiro a julho, dos Contratos de Cessão de Espaço e Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura, uma vez que foram anuídos sem retroatividade. O pedido foi anuído pela ANEEL em 25 de abril de 2016, por meio do Despacho nº 987/16.

Em 26 de janeiro de 2016 foi emitida a Resolução Normativa ANEEL nº 699 que apresentou novos critérios para os atos jurídicos entre partes relacionadas. Considerando a publicação da referida Resolução, que revogou a Resolução Normativa ANEEL nº 334/08, o Contrato de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura poderá sofrer alterações quando da sua renovação.

Foi firmado contrato de compartilhamento de infraestrutura com vigência de 36 meses a partir de 1º de janeiro de 2019 para as Companhias EDP - Energias do Brasil e suas partes relacionadas EDP Comercializadora, EDP GRID, EDP Soluções, Lajeado, Porto do Pecém, Investco, EDP Varejista e Instituto EDP considerando os mesmos critérios adotados anteriormente.

Os percentuais de rateio devem ser revistos anualmente e, em caso de alterações, os termos aditivos devem ser submetidos à anuência prévia da ANEEL.

(b) Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos: A partir de 1º de janeiro de 2018 e com prazo de vigência de 24 meses, foi celebrado o Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos entre a Companhia, a EDP GRID e a EDP - Energias do Brasil, utilizando o critério de alocação dos gastos pelo percentual de dedicação da atividade, processo ou departamento às partes relacionadas.

Foi realizada a renovação a partir de 1º de janeiro de 2020 e com prazo de vigência de 24 meses, foi celebrado o Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos entre a Companhia, as controladas EDP Varejista, EDP GRID e EDP Soluções, utilizando o critério de alocação dos gastos pelo percentual de dedicação da atividade, processo ou departamento às partes relacionadas.

(c) Contrato de Compartilhamento de Atividades de BackOffice: O instrumento tem por objetivo o rateio dos gastos com materiais, prestação de serviços e outros gastos associados às atividades de *BackOffice*, tais como as funções administrativas, financeiras, contábeis, jurídicas e etc..

O critério de rateio considera direcionadores que ponderam o esforço de cada área para cada empresa, que foi suportado por consultoria especializada independente, e envolve todas as controladas e controladas em conjunto pertencentes ao Grupo EDP - Energias do Brasil.

11.1 Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A movimentação dos AFACs realizados e recebidos no exercício é a seguinte:

| | <u>Controladora</u> <u>Ativo Não</u> <u>circulante</u> |
|--|--|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 11.550 |
| AFACs - EDP Soluções | 23.900 |
| Aumento de Capital social na controlada EDP Soluções (Nota 13.2) | (18.250) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | <u>17.200</u> |

| | <u>Consolidado</u> <u>Passivo Não</u> <u>circulante</u> |
|---------------------------------------|---|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 15.500 |
| AFACs - EDP - Energias do Brasil | 72.300 |
| Aumento de Capital social (Nota 20.1) | (19.700) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | <u>68.100</u> |

Os AFACs não possuem qualquer tipo de remuneração, tendo a Companhia assumido o compromisso de utilizar tais valores exclusivamente na integralização de seu Capital social a ser aprovado na próxima Assembleia de aprovação do resultado anual.

11.2 Controladora direta

A controladora direta da Companhia é a EDP - Energias do Brasil, sendo esta controlada pela EDP – Energias de Portugal S.A..

11.3 Remuneração dos administradores

11.3.1 Opções de ações outorgadas da controladora

Em maio de 2016, junho de 2018 e junho de 2019, a controladora EDP - Energias do Brasil instituiu o primeiro, o terceiro e o quarto, planos de remuneração baseado em ações, respectivamente, o qual concede outorga futura de suas ações aos seus beneficiários. Dentre os mesmos, encontram-se diretores estatutários da Companhia, sendo estimado no resultado de 2020 da Companhia o montante de R\$163 (R\$75 em 2019) a ser reembolsado para a controladora no momento da outorga. A outorga das ações serão concedidas quando do cumprimento de determinadas condicionantes no prazo estimado de 3 ou 5 anos a partir do início do plano.

11.3.2 Remuneração total da Diretoria Estatutária pago pela Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro

| | <u>Diretoria Estatutária</u> | |
|----------------------------------|------------------------------|--------------|
| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
| Remuneração (a) | 2.197 | 1.954 |
| Benefícios de curto prazo (b) | 32 | 48 |
| Benefícios - Previdência Privada | 75 | 120 |
| Total | <u>2.304</u> | <u>2.122</u> |

(a) É composta pela remuneração fixa e variável (bônus e participação nos resultados), além dos respectivos encargos sociais.

(b) Representa os benefícios com assistência médica e odontológica, subsídio medicamento, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

12 Outros créditos – Ativo e Outras contas a pagar – Passivo

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------|--------------|------------|----------------|------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| | | Circulante | | Não circulante | | Circulante | | Não circulante | |
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Outros créditos - Ativo | | | | | | | | | |
| Adiantamentos | | 8 | 258 | | | 3.084 | 1.591 | | |
| Bens destinados à alienação/desativação | | 49 | | | | 49 | | | |
| Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas | 11 | | | 148 | 399 | | | 148 | 1.391 |
| Outros | | 861 | 79 | | | 1.088 | 106 | | 10 |
| Total | | 918 | 337 | 148 | 399 | 4.221 | 1.697 | 148 | 1.401 |
| Outras contas a pagar - Passivo | | | | | | | | | |
| Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas | | 69 | | 695 | 196 | 69 | | 2.173 | 2.140 |
| Arrendamentos e aluguéis | 12.1 | 368 | 353 | 1.553 | 124 | 1.014 | 1.238 | 3.177 | 1.203 |
| Outros | | 2.227 | 288 | | | 3.957 | 1.330 | 881 | 881 |
| Total | | 2.664 | 641 | 2.248 | 320 | 5.040 | 2.568 | 6.231 | 4.224 |

12.1 Arrendamentos e aluguéis

Em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas efetuaram os registros dos montantes a pagar dos contratos de arrendamentos e aluguéis conforme demonstrado abaixo:

| | Controladora | | | | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|----------------|---------------------|--------------|----------------|-------------------------------|----------------|------------|--------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Pagamentos | Juros e Atualização Monetária | Transferências | AVP | Baixas | |
| Circulante | | | | | | | | |
| Edifícios | 278 | 1.277 | (321) | (62) | (795) | 33 | (42) | 368 |
| Veículos | 75 | | (92) | 22 | 11 | 2 | (18) | - |
| Total | 353 | 1.277 | (413) | (40) | (784) | 35 | (60) | 368 |
| Não circulante | | | | | | | | |
| Edifícios | 104 | 231 | | 286 | 795 | 127 | | 1.543 |
| Veículos | 20 | | | 1 | (11) | | | 10 |
| Total | 124 | 231 | - | 287 | 784 | 127 | - | 1.553 |
| Total | 477 | 1.508 | (413) | 247 | - | 162 | (60) | 1.921 |
| Consolidado | | | | | | | | |
| | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Pagamentos | Juros e Atualização Monetária | Transferências | AVP | Baixas | Saldo em 31/12/2020 |
| Circulante | | | | | | | | |
| Edifícios | 818 | 1.672 | (863) | (87) | (946) | 211 | (47) | 758 |
| Veículos | 420 | | (151) | (9) | 120 | 15 | (139) | 256 |
| Total | 1.238 | 1.672 | (1.014) | (96) | (826) | 226 | (186) | 1.014 |
| Não circulante | | | | | | | | |
| Edifícios | 1.159 | 475 | | 316 | 946 | 155 | | 3.051 |
| Veículos | 44 | | | 183 | (120) | 19 | | 126 |
| Total | 1.203 | 475 | - | 499 | 826 | 174 | - | 3.177 |
| Total | 2.441 | 2.147 | (1.014) | 403 | - | 400 | (186) | 4.191 |

Os montantes registrados no passivo estão atualizados pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e encontram-se ajustados a valor presente pelas taxas que representam o custo de financiamento dos respectivos bens arrendados.

As taxas acima referidas, bem como o vencimento dos referidos arrendamentos e aluguéis consideram o fluxo futuro de pagamentos, conforme abaixo:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------|--------------|-----------|-----------|-----------|--------------|-----------|------------|-----------|
| | Edifícios | | Veículos | | Edifícios | | Veículos | |
| | Valor | Taxas (%) | Valor | Taxas (%) | Valor | Taxas (%) | Valor | Taxas (%) |
| Circulante | | | | | | | | |
| 2021 Juros embutidos | 359 | 10% | | | 735 | 19% | 253 | 10% |
| Total | 368 | | - | | 758 | | 256 | |
| Não Circulante | | | | | | | | |
| 2021 | | | | | | | | |
| 2022 | 175 | 11% | 9 | 10% | 621 | 21% | 115 | 19% |
| 2023 | 123 | 12% | | | 529 | 22% | | |
| 2024 | 102 | 12% | | | 312 | 22% | | |
| 2025 | 92 | 12% | | | 441 | 22% | | |
| 2026 até 2038 | 904 | 12% | | | 904 | 12% | | |
| Juros embutidos | 147 | | 1 | | 244 | | 11 | |
| Total | 1.543 | | 10 | | 3.051 | | 126 | |

13 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos na EDP Soluções e na UFV, nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação de 100% dos direitos a voto na EDP Soluções e 100% das quotas na UFV, e são avaliadas por equivalência patrimonial. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto prontamente praticáveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. A consolidação, nas demonstrações financeiras consolidadas, cessa a partir da data em que a Companhia perde o controle da investida.

13.1 Aquisição de ativos - UFV

Em 1º de julho de 2020 a Companhia informou que assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações da UFV SP V Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, adquirindo 100% das quotas que correspondem ao seu capital social total.

A determinação do valor na aquisição de ativos foi feita com base na avaliação da Companhia juntamente com avaliador independente contratado pela mesma. Foram concluídas as análises dos efeitos do valor de aquisição da UFV SP V Equipamentos Fotovoltaicos até a aprovação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

O valor de aquisição dos ativos e passivos na data de aquisição é apresentado a seguir:

| | <u>Valor de aquisição</u> |
|--|---------------------------|
| Ativos | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2 |
| Outros Créditos | 675 |
| Imobilizado | 12.690 |
| | <u>13.367</u> |
| Passivos | |
| Fornecedores | 428 |
| Impostos e contribuições sociais e diferidos | 55 |
| Outras Obrigações | 12.907 |
| | <u>13.390</u> |
| Total do acervo líquido | <u><u>(23)</u></u> |
| Aquisição de ativos | |
| Desembolso à vista | 125 |
| Total pago na aquisição | <u>125</u> |
| Valor do acervo líquido adquirido | <u>(23)</u> |
| Valor a ser alocado | <u>102</u> |
| Fluxo de caixa da aquisição | |
| Caixa líquido adquirido com a controlada UFV | 2 |
| Caixa pago | 125 |
| Fluxo de saída de caixa líquido | <u>127</u> |

13.2 Movimentação dos investimentos no exercício

| Nota | Controladora | | | | % Participação Direta | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adições (Nota 11.1) | Equivalência patrimonial | Aquisição de empresas | Saldo em 31/12/2020 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Investimentos | | | | | | | |
| EDP Soluções | 79.277 | 18.250 | (1.382) | | 96.145 | 100,00 | 100,00 |
| UFV SP V Equipamentos Fotovoltaicos | - | 13.316 | (48) | 101 | 13.369 | | |
| Total | <u>79.277</u> | <u>31.566</u> | <u>(1.430)</u> | <u>101</u> | <u>109.514</u> | <u>100,00</u> | <u>100,00</u> |
| Goodwill | | | | | | | |
| EDP Soluções | 31.804 | | | | 31.804 | | |
| | <u>31.804</u> | - | - | - | <u>31.804</u> | | |
| Total | <u>111.081</u> | <u>31.566</u> | <u>(1.430)</u> | <u>101</u> | <u>141.318</u> | | |

13.2.1 Goodwill

O Goodwill é o valor excedente do custo da combinação de negócios em relação à participação da empresa adquirente sobre o valor justo dos ativos e passivos da adquirida, ou seja, o excedente é a parcela paga a maior pela empresa adquirente devido à expectativa de geração de lucros futuros pela empresa adquirida. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do Goodwill inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o Goodwill é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. O Goodwill não deve ser amortizado, mas é objeto de análise de redução ao valor recuperável.

Conforme o ICPC 09 o *Goodwill* é classificado na rubrica de Investimentos na controladora. Para fins de consolidação, o mesmo será classificado como Intangível (Nota 15).

13.2 Participação direta do investimento

| | EDP Soluções | | UFV SP V |
|---|--------------|------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 |
| Ações / Quotas possuídas pela Companhia (Mil) | | | |
| Ordinárias | 14.499 | 14.499 | 13.441 |
| Capital social integralizado | 100 | 100 | 100 |
| Capital votante / Quotas | 100 | 100 | 100 |
| Ativos totais | 162.010 | 135.586 | 13.774 |
| Passivos (Circulantes e Não circulantes) | 65.865 | 56.309 | 405 |
| Patrimônio líquido | 96.145 | 79.277 | 13.369 |
| Receitas | 58.804 | 40.708 | 1.182 |
| Resultado líquido do exercício | (1.382) | 516 | (48) |

13.3 Reconciliação do investimento

| | EDP Soluções | | UFV SP V |
|---|----------------|----------------|---------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 |
| Patrimônio líquido - Saldo inicial | 79.277 | 64.661 | |
| Aumento de capital | 18.250 | 14.100 | 13.316 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (1.382) | 516 | (48) |
| Aquisição de investimentos | | | 101 |
| Patrimônio líquido - Saldo final | 96.145 | 79.277 | 13.369 |
| Percentual de participação societária - % | 100% | 100% | 100% |
| Participação nos investimentos | 96.145 | 79.277 | 13.369 |
| Mais Valia | | | |
| Goodwill | 31.804 | 31.804 | |
| Saldo contábil do investimento na Controladora | 127.949 | 111.081 | 13.369 |

14 Imobilizado

São contabilizados pelo custo de aquisição e/ou construção acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para o funcionamento, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O valor contábil dos bens substituídos é baixado, sendo que os gastos com reparos e manutenções são integralmente registrados em contrapartida ao resultado do exercício.

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo de aquisição, subtraídos do valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

14.1 Composição do imobilizado

| | Controladora | | | | | | | |
|--|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|---------------|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|---------------|
| | 31/12/2020 | | | | 31/12/2019 | | | |
| | Taxas anuais médias de depreciação % | Custo histórico | Depreciação acumulada | Valor líquido | Taxas anuais médias de depreciação % | Custo histórico | Depreciação acumulada | Valor líquido |
| Administração | | | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 5,11 | 42.423 | (1.628) | 40.795 | 6,25 | 18 | (2) | 16 |
| Veículos | 14,29 | 344 | (90) | 254 | 14,29 | 344 | (41) | 303 |
| | | <u>42.767</u> | <u>(1.718)</u> | <u>41.049</u> | | <u>362</u> | <u>(43)</u> | <u>319</u> |
| Ativos de direito de uso | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | | 1.974 | (531) | 1.443 | | 489 | (213) | 276 |
| Veículos | | 188 | (170) | 18 | | 188 | (129) | 59 |
| Total Ativos de direito de uso | | <u>2.162</u> | <u>(701)</u> | <u>1.461</u> | | <u>677</u> | <u>(342)</u> | <u>335</u> |
| Imobilizado em curso | | | | | | | | |
| Administração | | 29 | | 29 | | 29 | | 29 |
| Ativos destinados a arrendamentos operacionais | | | | | | | | |
| Terrenos | | 1.300 | | 1.300 | | 1.739 | | 1.739 |
| Máquinas e equipamentos | | 39.441 | | 39.441 | | 65.500 | | 65.500 |
| Total do imobilizado em curso | | <u>40.770</u> | <u>-</u> | <u>40.770</u> | | <u>67.268</u> | <u>-</u> | <u>67.268</u> |
| Total do imobilizado | | <u>85.699</u> | <u>(2.419)</u> | <u>83.280</u> | | <u>68.307</u> | <u>(385)</u> | <u>67.922</u> |

| | Consolidado | | | | | | | |
|--|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|---------------|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|---------------|
| | 31/12/2020 | | | | 31/12/2019 | | | |
| | Taxas anuais médias de depreciação % | Custo histórico | Depreciação acumulada | Valor líquido | Taxas anuais médias de depreciação % | Custo histórico | Depreciação acumulada | Valor líquido |
| Imobilizado em serviço | | | | | | | | |
| Geração | | | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 10,00 | 13.411 | (894) | 12.517 | | | | - |
| | | 13.411 | (894) | 12.517 | | | | - |
| Administração | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 12,50 | 1.440 | (832) | 608 | 12,50 | 1.440 | (640) | 800 |
| Máquinas e equipamentos | 7,93 | 76.889 | (15.033) | 61.856 | 12,25 | 23.159 | (10.683) | 12.476 |
| Veículos | 13,11 | 475 | (190) | 285 | 12,95 | 501 | (159) | 342 |
| Móveis e utensílios | 11,61 | 170 | (145) | 25 | 11,61 | 170 | (129) | 41 |
| | | 78.974 | (16.200) | 62.774 | | 25.270 | (11.611) | 13.659 |
| Total do imobilizado em serviço | | 78.974 | (16.200) | 62.774 | | 25.270 | (11.611) | 13.659 |
| Ativos de direito de uso | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 18,80 | 4.277 | (1.388) | 2.889 | 18,80 | 2.189 | (596) | 1.593 |
| Veículos | 33,33 | 597 | (561) | 36 | 33,33 | 597 | (320) | 277 |
| Total Ativos de direito de uso | | 4.874 | (1.949) | 2.925 | | 2.786 | (916) | 1.870 |
| Imobilizado em curso | | | | | | | | |
| Administração | | 1.650 | | 1.650 | | 1.020 | | 1.020 |
| Ativos destinados a arrendamentos operacionais | | | | | | | | |
| Terrenos | | 1.300 | | 1.300 | | 1.739 | | 1.739 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | | 79 | | 79 | | 79 | | 79 |
| Máquinas e equipamentos | | 42.584 | | 42.584 | | 71.290 | | 71.290 |
| Total do imobilizado em curso | | 45.613 | | 45.613 | | 74.128 | | 74.128 |
| Total do imobilizado | | 142.872 | (19.043) | 123.829 | | 102.184 | (12.527) | 89.657 |

Ativos de direito de uso

Referem-se aos ativos registrados no âmbito do CPC 06 (R2). As principais características dos contratos estão descritas abaixo:

- **Edificações, obras civis e benfeitorias:** referem-se, substancialmente, aos contratos de aluguel relativos: (i) à sede da Companhia localizada no Estado do Espírito Santo; e (ii) ao escritório administrativo da Companhia localizada em São Paulo.
- **Equipamentos de informática:**
- **Veículos:** refere-se ao contrato de aluguel dos veículos de frota utilizados pelos colaboradores para locomoção na prestação dos serviços e também dos veículos executivos utilizados pela alta gestão.

14.2 Movimentação do imobilizado

| Nota | Controladora | | | | | | |
|--|--------------------------|-----------|--------------------------------|--------------|----------|-----------------|--------------------------|
| | Valor líquido 31/12/2019 | Ingressos | Transferência para imobilizado | Depreciações | Baixas | Reclassificação | Valor líquido 31/12/2020 |
| Imobilizado em serviço | | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 14.2.1 | 16 | | 42.405 | (1.626) | | 40.795 |
| Veículos | | 303 | | (49) | | | 254 |
| Total do imobilizado em serviço | | 319 | - | 42.405 | (1.675) | - | 41.049 |
| Ativos de direito de uso | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | | 276 | 1.508 | (337) | (4) | | 1.443 |
| Veículos | | 59 | | (41) | | | 18 |
| Total Ativos de direito de uso | | 335 | 1.508 | (378) | (4) | | 1.461 |
| Ativos destinados a arrendamentos operacionais | | | | | | | |
| Terrenos | | 1.739 | 392 | | (785) | (46) | 1.300 |
| Máquinas e equipamentos | | 27.271 | 27.687 | (42.405) | | 26.888 | 39.441 |
| Outros | | 38.229 | 1.823 | | (13.210) | (26.842) | - |
| Adiantamento a fornecedores | | 29 | | | | | 29 |
| Total do imobilizado em curso | | 67.268 | 29.902 | (42.405) | - | (13.995) | 40.770 |
| Total do imobilizado | | 67.922 | 31.410 | - | (2.053) | (13.999) | 83.280 |

| Nota | Consolidado | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-----------|---|-------------------|----------|----------------------|--------------------------|-----------------------------|
| | Valor líquido 31/12/2019 | Ingressos | Transf. para imobilizado em serviço | Deprecia- ções | Baixas | Reclassifica- ção | Aquisição de empresas | Valor líquido 31/12/2020 |
| Imobilizado em serviço | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 800 | | | (192) | | | | 608 |
| Máquinas e equipamentos | 14.2.1 12.476 | | 53.731 | (5.245) | | | 13.411 | 74.373 |
| Veículos | 342 | | | (57) | | | | 285 |
| Móveis e utensílios | 41 | | | (16) | | | | 25 |
| Total do imobilizado em serviço | 13.659 | - | 53.731 | (5.510) | - | - | 13.411 | 75.291 |
| Ativos de direito de uso | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 1.593 | 2.147 | | (838) | (13) | | | 2.889 |
| Veículos | 277 | | | (241) | | | | 36 |
| Total Ativos de direito de uso | 1.870 | 2.147 | - | (1.079) | (13) | - | - | 2.925 |
| Imobilizado em curso | | | | | | | | |
| Terrenos | - | | | | | | | - |
| Reservatórios, barragens e adutoras | (79) | | | | | | | (79) |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 998 | 1.303 | | | (745) | | | 1.556 |
| Máquinas e equipamentos | (103) | 7.880 | (11.326) | | | (1.831) | | (5.380) |
| Adiantamento a fornecedores | 29.037 | 1.071 | | | (13.210) | (15.814) | | 1.084 |
| A ratear | 622 | 1.240 | | | | (197) | | 1.665 |
| Outros | (29.455) | (1.339) | | | 13.109 | 17.842 | | 157 |
| Ativos destinados a arrendamentos operacionais | | | | | | | | |
| Terrenos | 1.739 | 392 | | | (785) | (46) | | 1.300 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 79 | | | | | | | 79 |
| Máquinas e equipamentos | 29.019 | 27.687 | (42.405) | | | 26.888 | | 41.189 |
| Adiantamento a fornecedores | 42.271 | 1.823 | | | (13.210) | (26.842) | | 4.042 |
| Total do imobilizado em curso | 74.128 | 40.057 | (53.731) | - | (14.841) | - | - | 45.613 |
| Total do imobilizado | 89.657 | 42.204 | - | (6.589) | (14.854) | - | 13.411 | 123.829 |

14.2.1 Máquinas e equipamentos

A variação da rubrica de máquinas e equipamentos deve-se substancialmente a imobilização de ativos da Usina Solar na Companhia, além Imobilização dos ativos de uma Central de Geração de Vapor na controlada EDP Soluções, classificado como arrendamento operacional.

15 Intangível

Os ativos intangíveis estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os gastos com desenvolvimentos de projetos são reconhecidos como ativos intangíveis a partir da fase de desenvolvimento desde que cumpram com os requisitos definidos no CPC 04 (R1).

A amortização é calculada sobre o valor do ativo, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

15.1 Composição do intangível

| | Controladora | | | | | | | |
|--------------------------------|---|--------------------|--------------------------|-----------------------------------|---|--------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| | 31/12/2020 | | | | 31/12/2019 | | | |
| | Taxas anuais médias de amortização % | Custo histórico | Amortização acumulada | Valor líquido em 31/12/2020 | Taxas anuais médias de amortização % | Custo histórico | Amortização acumulada | Valor líquido em 31/12/2019 |
| Administração | | | | | | | | |
| Software | 20 | 3.289 | (425) | 2.864 | 20 | 288 | (67) | 221 |
| Total do intangível em serviço | | 3.289 | (425) | 2.864 | | 288 | (67) | 221 |
| Software | | 15.766 | - | 15.766 | | 10.833 | - | 10.833 |
| Total do intangível em curso | | 15.766 | - | 15.766 | | 10.833 | - | 10.833 |
| Total do intangível | | 19.055 | (425) | 18.630 | | 11.121 | (67) | 11.054 |
| | Consolidado | | | | | | | |
| | 31/12/2020 | | | | 31/12/2019 | | | |
| | Taxas anuais médias de amortização % | Custo histórico | Amortização acumulada | Valor líquido em 31/12/2020 | Taxas anuais médias de amortização % | Custo histórico | Amortização acumulada | Valor líquido em 31/12/2019 |
| Administração | | | | | | | | |
| Software | 20,00 | 4.577 | (950) | 3.627 | 20,00 | 1.575 | (368) | 1.207 |
| Backlog | 29,63 | 6.838 | (6.838) | - | 29,63 | 6.838 | (6.838) | - |
| Total do intangível em serviço | | 11.415 | (7.788) | 3.627 | | 8.413 | (7.206) | 1.207 |
| Software | | 17.660 | - | 17.660 | | 12.629 | - | 12.629 |
| Total do intangível em curso | | 17.660 | - | 17.660 | | 12.629 | - | 12.629 |
| Goodwill | | | | | | | | |
| EDP Soluções | | 31.804 | - | 31.804 | | 31.804 | - | 31.804 |
| | | 31.804 | - | 31.804 | | 31.804 | - | 31.804 |
| Total do intangível | | 60.879 | (7.788) | 53.091 | | 52.846 | (7.206) | 45.640 |

15.2 Movimentação do intangível

| | | Controladora | | | | |
|--------------------------------|--------|---------------|-----------|--------------|---------------|---------------|
| | | Valor líquido | | Amortiza- | Valor líquido | |
| | | 31/12/2019 | Ingressos | ções | 31/12/2020 | |
| Intangível em serviço | | | | | | |
| <i>Software</i> | | 221 | | (358) | (137) | |
| Total do intangível em serviço | | 221 | - | (358) | (137) | |
| Intangível em curso | 15.2.1 | 10.833 | 7.934 | | 18.767 | |
| Total do Intangível | | 11.054 | 7.934 | (358) | 18.630 | |
| | | Consolidado | | | | |
| Nota | | Valor líquido | | Transf. para | Amortiza- | Valor líquido |
| | | 31/12/2019 | Ingressos | imobilizado | ções | 31/12/2020 |
| | | | | em serviço | | |
| Intangível em serviço | | | | | | |
| <i>Software</i> | | 1.207 | | 3.002 | (582) | 3.627 |
| Total do intangível em serviço | | 1.207 | - | 3.002 | (582) | 3.627 |
| Intangível em curso | | | | | | |
| <i>Software</i> | 15.2.1 | 12.629 | 8.033 | (3.002) | | 17.660 |
| Total do Intangível em curso | | 12.629 | 8.033 | (3.002) | - | 17.660 |
| <i>Goodwill</i> | 13.2.1 | 31.804 | | | | 31.804 |
| Total do Intangível | | 45.640 | 8.033 | - | (582) | 53.091 |

15.2.1 Software

O aumento refere-se substancialmente a gastos com o software de vendas, que é uma plataforma pra integrar os clientes na Companhia.

16 Fornecedores

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

O saldo em 31 de dezembro de 2020 na Companhia de R\$4.612 (R\$2.085 em 31 de dezembro de 2019) e Consolidado de R\$8.670 (R\$7.817 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a valores a pagar relativos à compras de materiais e serviços. O aumento do valor é devido principalmente pela contratação de consultoria para o desenvolvimento de negócios.

17 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas
17.1 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

| | Valor contratado | Data da contratação | Valor liberado | Vigência do contrato | Utilização | Covenants | Custo da dívida | Forma de pagamento | Garantias | Controladora e Consolidado | | | | | | | | |
|-------------------------|------------------|---------------------|----------------|-------------------------|-----------------|---|-----------------|---|--|----------------------------|------------|----------------|------------|----------------|------------|----------------|---------|---------|
| | | | | | | | | | | 31/12/2020 | | | 31/12/2019 | | | | | |
| | | | | | | | | | | Encargos | Principal | Total | Encargos | Principal | Total | | | |
| | | | | | | | | | | Circulante | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | | |
| Moeda nacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MUFG - Cédula de Câmbio | 82.000 | 20/08/2018 | 82.000 | 20/08/2018 a 22/08/2023 | Capital de Giro | Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado trimestralmente em Março, Junho, Setembro e Dezembro. | CDI + 0,45% a.a | Principal semestral a partir de agosto/2020 e juros semestral | a. Nota Promissória e b. Aval EDP - Energias do Brasil | 5.437 | 93.429 | 46.857 | 145.723 | 1.676 | 2.906 | 11.714 | 140.286 | 156.582 |
| | | | | | | | | | | 5.437 | 93.429 | 46.857 | 145.723 | 1.676 | 2.906 | 11.714 | 140.286 | 156.582 |

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. O valor total referente as garantias de empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas mencionados acima do Consolidado é de R\$145.723 em 31 de dezembro de 2020 (R\$156.582 em 31 de dezembro de 2019).

17.2 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas no exercício

| | Controladora e Consolidado | | | | Valor líquido em 31/12/2020 |
|----------------|-----------------------------|------------|---------------------|----------------|-----------------------------|
| | Valor líquido em 31/12/2019 | Pagamentos | Juros provisionados | Transferências | |
| | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Principal | 11.714 | (11.714) | | 93.429 | 93.429 |
| Juros | 1.676 | (3.628) | 3.709 | 3.680 | 5.437 |
| | 13.390 | (15.342) | 3.709 | 97.109 | 98.866 |
| Não circulante | | | | | |
| Principal | 140.286 | | 774 | (93.429) | 46.857 |
| Juros | 2.906 | | | (3.680) | - |
| | 143.192 | - | 774 | (97.109) | 46.857 |

17.3 Vencimento das parcelas

| | Controladora e Consolidado |
|-----------------------|----------------------------|
| Circulante | |
| 2021 | 98.866 |
| | 98.866 |
| Não circulante | |
| 2022 | 23.429 |
| 2023 | 23.428 |
| | 46.857 |
| Total | 145.723 |

18 Obrigações Sociais e Trabalhistas

Refere-se aos montantes de provisão e gratificação de férias, provisão de participação nos lucros e resultados e seus respectivos INSS e FGTS.

19 Provisões

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------|------------|----------------|------------|
| | | Não circulante | | Não circulante | |
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas | 19.1 | 249 | 147 | 1.541 | 1.144 |
| Total | | 249 | 147 | 1.541 | 1.144 |

As provisões são reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

19.1 Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Administração para o desembolso que seria exigido para liquidá-las na data nas demonstrações financeiras. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente com o auxílio de assessores jurídicos.

19.1.1 Risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

| | Nota | Consolidado | | | | | | | |
|----------------------|----------|---------------------|--------------|------------|-----------|-----------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|
| | | Passivo | | | | Ativo | | | |
| | | Saldo em 31/12/2019 | Constituição | Pagamentos | Reversões | Atualização monetária | Saldo em 31/12/2020 | Depósito judicial 31/12/2020 | Depósito judicial 31/12/2019 |
| Trabalhistas | 19.1.1.1 | 948 | 125 | (50) | (52) | 176 | 1.147 | 617 | 600 |
| Cíveis | | 1 | | | | 1 | | | 2 |
| Outros | | 195 | 210 | | (13) | | 392 | | |
| Total Não circulante | | 1.144 | 335 | (50) | (65) | 177 | 1.541 | 617 | 600 |

19.1.1.1 Trabalhistas

Referem-se a diversas ações trabalhistas que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, reintegração, adicionais de periculosidade, verbas rescisórias e seus reflexos.

19.1.2 Risco de perda possível

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--------------|----------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| | | Ativo | | | | Ativo | | | |
| | | Depósito judicial | | Depósito judicial | | Depósito judicial | | Depósito judicial | |
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Trabalhistas | | | | | 348 | 59 | | | 24 |
| Cíveis | 19.1.2.1 | | | | 9.115 | 6.431 | | | |
| Fiscais | 19.1.2.2 | 3.720 | 3.442 | 18 | 17 | 3.720 | 3.442 | 18 | 17 |
| Total | | 3.720 | 3.442 | 18 | 17 | 13.183 | 9.932 | 18 | 41 |

O valor total referente as garantias de provisões possíveis na Companhia é de R\$2.445 em 31 de dezembro de 2020 (R\$2.796 em 31 de dezembro de 2019).

19.1.2.1 Cíveis

A EDP Soluções é parte em três disputas judiciais que discutem suposto descumprimento contratual e possuem o valor estimado em 31 de dezembro de 2020 de R\$9.115 (R\$6.431 em 31 de dezembro de 2019). Atualmente as ações aguardam o início dos trabalhos periciais.

19.1.2.2 Fiscais

A Companhia discute administrativamente processos relativos à cobrança de ISSQN supostamente incidente sobre os serviços relacionados à sua atividade, totalizando o montante em 31 de dezembro de 2020 de R\$3.299 (R\$3.242 em 31 de dezembro de 2019). Em 2019 foram recepcionados novos casos, sendo que a Companhia apresentou defesa para todos processos, os quais aguardam julgamento.

19.1.3 Risco de perda remota

Adicionalmente, existem processos de natureza fiscal em andamento, cuja perda foi estimada como remota. O saldo dos depósitos judiciais Consolidado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$1.977 (R\$1.929 em 31 de dezembro de 2019).

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O Capital social em 31 de dezembro de 2020 totalmente subscrito e integralizado é de R\$102.786 (R\$83.086 em 31 de dezembro de 2019) composto de 10.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e integralmente detidas pela EDP - Energias do Brasil.

Em 30 de abril de 2020 foi realizada AGOE onde retificou-se a AGOE de 29 de abril de 2019 referente ao aumento de capital equivocadamente de R\$86.086, para R\$83.086. Na mesma data foi aprovado o aumento de Capital social no montante de R\$19.700, sem emissão de novas ações, sendo integralizados da seguinte forma: (i) capitalização de créditos decorrentes de AFACs de titularidade da acionista EDP - Energias do Brasil (Nota 11.1) As ações ordinárias são classificadas como Capital social e deduzidas de quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações, quando aplicável.

A Companhia não possui capital autorizado, conforme estatuto social.

20.2 Reservas

| | Nota | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--------------------|--------|------------|------------|
| Reservas de lucros | | | |
| Legal | | 1.012 | 1.012 |
| Retenção de lucros | 20.2.1 | 8.318 | 8.318 |
| Total | | 9.330 | 9.330 |

20.2.1 Retenção de lucros

A Reserva de retenção de lucros tem sido constituída em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76, para viabilizar os Programas de Investimentos da Companhia, previstos nos orçamentos de capital submetidos e aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias.

21 Receitas

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os serviços prestados pela Companhia e suas controladas, em sua grande maioria, possuem as seguintes características: (i) são rotineiros e recorrentes; (ii) possuem o mesmo padrão de transferência; e (iii) são prestados ao longo de um determinado período. Desta forma, com relação à satisfação da obrigação de desempenho da Companhia, as mesmas são atendidas, substancialmente, ao longo do tempo.

A Companhia e suas controladas reconhecem sua receita de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Vendas à vista e vendas financiadas

A receita é reconhecida quando da conclusão do projeto, em caso de venda à vista e financiadas. Para o caso de venda à prazo, o ajuste a valor presente é diferido no prazo do contrato.

Vendas reconhecidas por transferência de controle faseada

As vendas reconhecidas por transferência de controle faseada tem seu reconhecimento da receita diretamente associado à medição da prestação de serviços e de outros custos diretamente alocados, por meio do método de insumo, de acordo com o CPC 47. Determinados contratos possuem componente de financiamento significativo, os quais são reconhecidos proporcionalmente ao longo do contrato utilizando a taxa de financiamento que seria refletida em uma transação separada entre as partes.

Arrendamentos financeiros e operacionais

Para os arrendamentos financeiros, as receitas referentes ao componente de financiamento dos contratos são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício no decorrer do período contratual, sendo seu reconhecimento inicial no início do arrendamento. Já para os arrendamentos operacionais, as contraprestações do contrato são reconhecidas como receitas na demonstração do resultado linearmente e em consonância com a depreciação dos respectivos ativos arrendados, durante o período do arrendamento.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|----------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Venda de Produtos e Mercadorias | | | | |
| Venda de Vapor | | | 24.255 | 22.966 |
| Usina solar | 6.445 | 5.617 | 6.445 | 5.617 |
| | 6.445 | 5.617 | 30.700 | 28.583 |
| Serviços prestados a terceiros | | | | |
| Gerenciamento de assinaturas | | 11.979 | 11.979 | 11.906 |
| Eficiência energética | 5.2 | 773 | 769 | 10.749 |
| Outros serviços | 21.2 | 5.065 | 428 | 5.065 |
| | | 17.817 | 13.103 | 27.793 |
| | | | | 38.475 |
| Arrendamento | | | | |
| Caldeira de Vapor | 5.5 | 6.138 | 9.251 | 39.021 |
| | | 6.138 | 9.251 | 39.021 |
| | | | | 9.251 |
| Receita operacional bruta | | | | |
| | | 30.400 | 27.971 | 97.514 |
| (-) Deduções à receita operacional | | | | |
| Tributos sobre a receita | | | | |
| ICMS | | (145) | (4) | (4.498) |
| PIS/COFINS | | (2.812) | (2.581) | (5.177) |
| ISS | | (316) | (246) | (726) |
| | | (3.273) | (2.831) | (10.401) |
| | | | | (10.461) |
| Receitas | | | | |
| | | 27.127 | 25.140 | 87.113 |
| | | | | 65.848 |

21.2 Outros serviços

O aumento do saldo de outros serviços é referente a novos de serviços realizados pela Companhia, como mobilidade elétrica e manutenção de usina solar.

22 Gastos operacionais

Os gastos operacionais são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de PIS e COFINS, quando aplicável; (ii) com base na associação direta da receita; e (iii) quando não resultarem em benefícios econômicos futuros.

Conforme requerido no artigo 187 da Lei nº 6.404/76, a Companhia e suas controladas classificam seus gastos operacionais na Demonstração do Resultado por função, ou seja, os gastos são segregados entre custos e despesas conforme sua origem e função desempenhada na Companhia e nas controladas.

Na segregação entre custos e despesas, são considerados os seguintes critérios: (i) Custos: contempla os gastos diretamente vinculados a prestação de serviços e venda de mercadorias; e (ii) Despesas operacionais: são os gastos relacionados à administração da Companhia e das controladas representando diversas atividades gerais atribuíveis as fases do negócio tais como pessoal administrativo, remuneração da administração, provisões judiciais, e demais gastos.

Segue abaixo o detalhamento dos gastos operacionais, de acordo com a sua natureza, conforme requerido pelo CPC 26 (R1):

| | | Controladora | | | | |
|--|----------------------|---------------------|---------------|--------------------------|---------------|----------------|
| | | 2020 | | | | |
| | | Custos | | Despesas Operacionais | | |
| | | | | Gerais e administrativas | | Total |
| De operação e produção | Prestado a terceiros | PECLD | | Outras | | |
| Pessoal e Administradores | 22.1 | 3.695 | 1.641 | | 5.058 | 10.394 |
| Material | 22.3 | 693 | 6.854 | | 110 | 7.657 |
| Serviços de terceiros | 22.2 | 2.180 | 4.374 | | 6.960 | 13.514 |
| Depreciação - Imobilizado em serviço | | 5 | | | 1.670 | 1.675 |
| Depreciação - Ativos de direito de uso | | | | | 378 | 378 |
| Amortização | | 154 | | | 204 | 358 |
| PECLD / perdas líquidas | | | | 311 | | 311 |
| Arrendamentos e aluguéis | | 49 | 1 | | 165 | (55) |
| Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens | | | | | | 57 |
| Outras | | 118 | 58 | | 304 | 103 |
| Total | | 6.894 | 12.928 | 311 | 14.849 | 105 |
| | | Controladora | | | | |
| | | 2019 | | | | |
| | | Custos | | Despesas Operacionais | | |
| | | | | Gerais e administrativas | | Total |
| De operação e produção | Prestado a terceiros | PECLD | | Outras | | |
| Pessoal e Administradores | 22.1 | 1.094 | 772 | | 6.569 | 8.435 |
| Material | 22.3 | 2 | 5.379 | | 34 | 5.415 |
| Serviços de terceiros | 22.2 | 75 | 4.084 | | 4.662 | 8.821 |
| Depreciação - Imobilizado em serviço | | | | | 42 | 42 |
| Depreciação - Ativos de direito de uso | | | | | 342 | 342 |
| Amortização | | | | | 37 | 37 |
| PECLD / perdas líquidas | | | | | 161 | 161 |
| Arrendamentos e aluguéis | | | | | 66 | 66 |
| Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens | | | | | | (2.209) |
| Outras | | 119 | 269 | | (49) | 49 |
| Total | | 1.290 | 10.504 | 161 | 11.703 | (2.160) |
| | | Consolidado | | | | |
| | | 2020 | | | | |
| | | Custos | | Despesas Operacionais | | |
| | | | | Gerais e administrativas | | Total |
| De operação e produção | Prestado a terceiros | PECLD | | Outras | | |
| Custo da matéria prima consumida | | 8.429 | | | | 8.429 |
| Pessoal e Administradores | 22.1 | 7.016 | 3.898 | | 9.070 | 19.984 |
| Material | 22.3 | 718 | 32.218 | | 250 | 33.186 |
| Serviços de terceiros | 22.2 | 2.386 | 5.659 | | 10.619 | 18.664 |
| Depreciação - Imobilizado em serviço | | 3.732 | | | 1.778 | 5.510 |
| Depreciação - Ativos de direito de uso | | | | | 1.079 | 1.079 |
| Amortização | | 154 | | | 428 | 582 |
| PECLD / perdas líquidas | | | | | 1.158 | 1.158 |
| Arrendamentos e aluguéis | | 123 | 1 | | 341 | (172) |
| Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens | | | | | | 42 |
| Outras | | 118 | 139 | | 547 | 103 |
| Total | | 22.676 | 41.915 | 1.158 | 24.112 | (27) |
| | | 2019 | | | | |
| | | Custos | | Despesas Operacionais | | |
| | | | | Gerais e administrativas | | Total |
| De operação e produção | Prestado a terceiros | PECLD | | Outras | | |
| Custo da matéria prima consumida | | 7.990 | | | | 7.990 |
| Pessoal e Administradores | 22.1 | 5.500 | 2.894 | | 11.149 | 19.543 |
| Material | 22.3 | 16 | 6.357 | | 115 | 6.488 |
| Serviços de terceiros | 22.2 | 257 | 9.054 | | 7.244 | 16.555 |
| Depreciação - Imobilizado em serviço | | 3.153 | | | 212 | 3.365 |
| Depreciação - Ativos de direito de uso | | | | | 916 | 916 |
| Amortização | | | | | 162 | 162 |
| PECLD / perdas líquidas | | | | | 2.627 | 2.627 |
| Arrendamentos e aluguéis | | 64 | 151 | | 142 | 357 |
| Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens | | | | | | (2.188) |
| Outras | | 266 | 451 | | 395 | 71 |
| Total | | 17.246 | 18.907 | 2.627 | 20.335 | (2.117) |

22.1 Pessoal e Administradores

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Pessoal | | | | |
| Remuneração | 3.181 | 3.273 | 6.815 | 7.536 |
| Encargos | 1.229 | 1.185 | 2.695 | 2.797 |
| Previdência privada - Corrente | 87 | 87 | 273 | 305 |
| Despesas rescisórias | 806 | 261 | 1.063 | 515 |
| Participação nos Lucros e Resultados - PLR | 744 | 706 | 1.678 | 1.747 |
| Outros benefícios - Corrente | 786 | 831 | 1.699 | 1.914 |
| Outros | 1.646 | 772 | 3.914 | 2.894 |
| | 8.479 | 7.115 | 18.137 | 17.708 |
| Administradores | | | | |
| Honorários e encargos | 1.817 | 1.271 | 1.741 | 1.764 |
| Benefícios dos administradores | 98 | 49 | 106 | 71 |
| | 1.915 | 1.320 | 1.847 | 1.835 |
| | 10.394 | 8.435 | 19.984 | 19.543 |

22.2 Serviços de terceiros

| Nota | Controladora | | Consolidado | | |
|---------------------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 | |
| Serviços de consultoria | 22.2.3 | 5.236 | 1.824 | 6.708 | 2.121 |
| Serviços de informática | | 733 | | 1.450 | 994 |
| Serviços de publicação e publicidade | | 175 | 614 | 340 | 877 |
| Serviços de transporte | | 82 | 331 | 283 | 777 |
| Serviços Compartilhados | | 777 | 736 | 1.736 | 1.505 |
| Custo do serviço prestado a terceiros | 22.2.4 | 4.374 | 4.005 | 5.659 | 8.975 |
| Outros | | 2.137 | 1.311 | 2.488 | 1.306 |
| | | <u>13.514</u> | <u>8.821</u> | <u>18.664</u> | <u>16.555</u> |

22.2.3 Serviços de consultoria

O aumento do saldo é decorrentes da contratação de serviços de consultoria para execução de planos de negócios e assuntos regulatórios

22.2.4 Custo do serviço prestado a terceiros

A variação no período é decorrente, substancialmente, da diminuição dos custos referente a projetos de eficiência enérgica finalizados no decorrer do exercício.

22.3 Material

O aumento apresentado na controladora é decorrente do reconhecimento da obra de 2 projetos de construção de usina solar, adicionalmente houve aumento nas vendas do B2C em relação ao grupo de mobilidade elétrica. Em relação ao Consolidado, a variação é advinda da controlada EDP Soluções, em vista do início da operação de 2 Caldeiras de Vapor no último trimestre de 2020.

23 Resultado financeiro

| Nota | Controladora | | Consolidado | | |
|---|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 | |
| Receitas financeiras | | | | | |
| Juros e variações monetárias | | | | | |
| Renda de aplicações financeiras e cauções | 4 | 88 | 2.396 | 134 | 2.461 |
| Depósitos judiciais | 10 | 20 | 40 | 35 | 67 |
| Contratos de mútuo | | 496 | 685 | | |
| Juros e multa sobre tributos | 6 | 11 | 23 | 11 | 23 |
| Arrendamentos e aluguéis | | | | | |
| Outros juros e variações monetárias | | | 971 | | 971 |
| Ajustes a valor presente | | 55 | 108 | 55 | 108 |
| (-) Tributos sobre Receitas financeiras | | (32) | (224) | (33) | (230) |
| | | <u>638</u> | <u>3.999</u> | <u>202</u> | <u>3.400</u> |
| Despesas financeiras | | | | | |
| Encargos de dívida | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 17.2 | (4.483) | (7.886) | (4.739) | (8.228) |
| Operações de swap e hedge | | (22) | | (22) | |
| Juros e multa sobre tributos | | (16) | | (26) | (11) |
| Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas | 19.1.1 | | (98) | (177) | (245) |
| Arrendamentos e aluguéis | | (409) | (77) | (803) | (413) |
| Outros juros e variações monetárias | | | | | |
| Outras despesas financeiras | | (67) | (91) | (152) | (313) |
| | | <u>(4.997)</u> | <u>(8.152)</u> | <u>(5.919)</u> | <u>(9.210)</u> |
| Total | | <u>(4.359)</u> | <u>(4.153)</u> | <u>(5.717)</u> | <u>(5.810)</u> |

24 Imposto de renda e contribuição social

Para a Companhia, o imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente (15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais). A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) por meio da aplicação da alíquota de 9%.

As despesas com Imposto de renda e Contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos, sendo reconhecidos no resultado exceto aqueles que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social correntes das controladas são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%. As despesas com Imposto de renda e contribuição social correntes são reconhecidos no resultado.

A controlada EDP Soluções optou pelo regime de caixa onde é admissível a tributação da receita bruta somente por ocasião do efetivo recebimento, enquanto a controlada UFV optou pelo regime de Lucro Presumido.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Resultado antes dos tributos sobre o Lucro | (13.749) | (80) | (8.438) | 3.040 |
| Alíquota | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IRPJ e CSLL | <u>4.675</u> | <u>27</u> | <u>2.869</u> | <u>(1.034)</u> |
| Ajustes para refletir a alíquota efetiva | | | | |
| IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes | | | | |
| Doações | | (76) | | (76) |
| Perdas ineditáveis | | (41) | | (41) |
| Resultados de equivalência patrimonial | (486) | 147 | | |
| Outras | (214) | (202) | (214) | (202) |
| Outros | | | | |
| IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos | | | | (28) |
| Ajuste lucro presumido | | | (4.015) | (1.908) |
| Incentivos fiscais | | | 24 | 24 |
| Despesa de IRPJ e CSLL | <u>3.975</u> | <u>(145)</u> | <u>(1.336)</u> | <u>(3.265)</u> |
| Alíquota efetiva | 28,91% | -181,25% | -15,83% | 107,40% |

25 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações em poder dos acionistas.

A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito diluível ou antidiluível sobre o resultado por ação do exercício. Dessa forma, o resultado "básico" por ação que foi apurado para o exercício é igual ao resultado "diluído" por ação segundo os requerimentos do CPC 41. O cálculo do resultado "básico e diluído" por ação é demonstrado na tabela a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas | (9.774) | (1.651) | (9.774) | (1.651) |
| Média ponderada do número de ações ordinárias em poder dos acionistas controladores (mil) | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Resultado básico e diluído por ações (reais/ação) | (977,40) | (165,10) | (977,40) | (165,10) |

26 Instrumentos financeiros e Gestão de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é efetuada por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é reportada regularmente por meio de relatórios de risco disponibilizados à Administração.

Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas consubstanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas comparadas às condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam efetuadas com a devida segregação de funções.

26.1 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são definidos como qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento, transferência ou quando os títulos expirarem.

26.2 Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)

A Companhia passou a qualificar em 2020 determinados instrumentos financeiros para a contabilidade de cobertura (*hedge accounting*). Os derivativos de cobertura são registrados ao valor justo e os ganhos ou perdas são reconhecidos de acordo com o modelo da contabilidade de cobertura adotado e, para isso, os seguintes requisitos foram atendidos:

- (i) para a data de início da relação, existe documentação formal da cobertura;
- (ii) existe a expectativa de que a cobertura seja altamente eficaz;
- (iii) a eficácia da cobertura possa ser mensurada de forma confiável;
- (iv) a cobertura é avaliada numa base contínua e efetivamente determinada como sendo altamente efetiva ao longo do período da vida útil da estrutura de *hedge accounting*; e
- (v) em relação a cobertura de uma transação prevista, esta deve ser altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que poderia, em última análise, afetar o resultado.

• Cobertura de fluxos de caixa

A parte efetiva das variações do valor justo dos derivativos designados e que se qualifiquem como cobertura de fluxos de caixa é reconhecida no Patrimônio líquido – na rubrica Outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas da parcela inefetiva da relação de cobertura são reconhecidos por contrapartida no resultado do exercício, no momento em que ocorre a inefetividade.

Os valores acumulados no Patrimônio líquido transitam pelo resultado nos exercícios em que o item coberto afeta o resultado, entretanto, quando a transação prevista que se encontra coberta resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos ou perdas registrados no Patrimônio líquido são reconhecidos, por contrapartida, do custo inicial do ativo ou passivo.

Quando um instrumento de cobertura expira ou é alienado, ou quando a relação de cobertura deixa de cumprir os critérios para a contabilidade de cobertura, qualquer ganho ou perda acumulado registrado em Patrimônio líquido na data mantém-se em Patrimônio líquido até que a transação prevista seja reconhecida em resultado. Quando já não é esperado que a transação ocorra, os ganhos ou perdas acumulados registrados por contrapartida de Patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

• Efetividade

Para que uma relação de cobertura seja classificada como tal, deve ser demonstrada a sua efetividade. Assim, a Companhia executa testes prospectivos na data de início da relação de cobertura e em cada data de balanço, e retroativamente de modo a demonstrar a sua efetividade e que as alterações no valor justo do item coberto são compensadas por alterações no valor justo do instrumento de cobertura, no que diz respeito ao risco coberto. Qualquer inefetividade apurada é reconhecida no resultado no momento em que ocorre.

26.3 Contratos de *hedge accounting* e NDFs

A Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros de cobertura do risco de taxa de juros e variação cambial. Os derivativos que não se qualificam como de cobertura são registrados como para negociação.

Em 2020, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting*, registrado por meio de seu valor justo com a finalidade de proteger os riscos da variação cambial nas aquisições de mercadorias em moeda estrangeira. Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MtM (*mark-to-market*), líquido dos juros provisionados, são reconhecidas diretamente no Patrimônio líquido em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial quando considerado efetivo. A diferença entre o valor justo e a taxa fixada é a parcela inefetiva e, por consequência, é reconhecida no resultado.

Os impactos dos ganhos e perdas das transações com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 foram os seguintes:

| | Resultado | Patrimônio líquido |
|---------------------------------------|-----------|--------------------|
| | 2020 | |
| Derivativos com propósito de proteção | | |
| Riscos cambiais | (22) | (2.113) |
| Total | (22) | (2.113) |

Segue abaixo quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos da Companhia:

| Descrição | Contraparte | Vigência | Posição | Nacional USD | Nacional R\$ | Valor Justo | Efeitos no Resultado |
|---------------|-------------|-------------------------|----------------|--------------|--------------|-------------|----------------------|
| | | | | 31/12/2020 | 31/12/2020 | 31/12/2020 | 31/12/2020 |
| NDFs | | | | | | | |
| Compra | Citibank | 19/10/2020 a 31/05/2021 | BRL/USD 5,6221 | 1.366 | 7.097 | (573) | |
| Venda | | | | 1.366 | 7.097 | (573) | |
| Compra | Citibank | 19/10/2020 a 30/07/2021 | BRL/USD 5,6444 | 3.097 | 16.094 | (1.313) | |
| Venda | | | | 3.097 | 16.094 | (1.313) | |
| Compra | Safra | 16/11/2020 a 30/07/2021 | BRL/USD 5,4940 | 298 | 1.549 | (82) | |
| Venda | | | | 298 | 1.549 | (82) | |
| Compra | Safra | 16/11/2020 a 30/07/2021 | BRL/USD 5,4940 | 60 | 310 | (16) | |
| Venda | | | | 60 | 310 | (16) | |
| Opções | | | | | | | |
| Compra | Safra | 18/06/2020 a 24/06/2020 | BRL/USD 5,3500 | | | | (22) |
| Venda | | | | - | - | - | (22) |
| Compra | Safra | 01/10/2020 a 18/11/2020 | BRL/USD 5,6450 | | | (129) | |
| Venda | | | | - | - | (129) | - |
| Total | | | | | | (2.113) | (22) |

26.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

| Nota | Níveis | Controladora | | | |
|--|---------|--------------|------------|----------------|------------|
| | | Valor justo | | Valor contábil | |
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Ativos Financeiros | | | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | |
| No reconhecimento inicial ou subsequentemente | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | | | | |
| Aplicações financeiras | Nível 2 | | 8.577 | | 8.577 |
| Obrigatórios | | | | | |
| Outros créditos - Derivativos | | (2.113) | | (2.113) | |
| | | (2.113) | 8.577 | (2.113) | 8.577 |
| Custo amortizado | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | | | | |
| Bancos conta movimento | Nível 2 | 343 | 698 | 343 | 698 |
| Clientes | Nível 2 | 22.255 | 21.592 | 22.255 | 19.968 |
| Empréstimos a receber | Nível 2 | 16.675 | 15.923 | 16.675 | 15.923 |
| Cauções | 10 | 133 | 131 | 133 | 131 |
| Títulos e valores mobiliários | | 3 | 77 | 3 | 71 |
| Outros créditos - Partes relacionadas | 12 | 148 | 399 | 148 | 399 |
| | | 39.557 | 38.820 | 39.557 | 37.190 |
| | | 37.444 | 47.397 | 37.444 | 45.767 |
| Passivos Financeiros | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | |
| Fornecedores | 16 | 4.612 | 2.085 | 4.612 | 2.085 |
| Moeda nacional | | 143.924 | 155.257 | 145.723 | 156.582 |
| Outras contas a pagar - Partes relacionadas | 12 | 764 | 196 | 764 | 196 |
| Arrendamentos e aluguéis | Nível 2 | 2.094 | 477 | 1.921 | 477 |
| | | 151.394 | 158.015 | 153.020 | 159.340 |
| | | 151.394 | 158.015 | 153.020 | 159.340 |

| Nota | Níveis | Consolidado | | | |
|--|---------|-------------|------------|----------------|------------|
| | | Valor justo | | Valor contábil | |
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Ativos Financeiros | | | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | |
| No reconhecimento inicial ou subsequentemente | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| Aplicações financeiras | Nível 2 | | 8.577 | | 8.577 |
| Obrigatórios | | | | | |
| Outros créditos - Derivativos | | (2.113) | | (2.113) | |
| | | (2.113) | 8.577 | (2.113) | 8.577 |
| Custo amortizado | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | | | | |
| Bancos conta movimento | | | 1.796 | | 1.796 |
| Clientes | 5 | Nível 2 | 142.780 | 121.284 | 142.780 |
| Cauções | 10 | Nível 2 | 1.735 | 1.089 | 1.735 |
| Títulos e valores mobiliários | | | 3 | 77 | 3 |
| Outros créditos - Partes relacionadas | 12 | Nível 2 | 148 | 1.391 | 148 |
| | | | 146.462 | 124.910 | 146.462 |
| | | | 144.349 | 133.487 | 144.349 |
| Passivos Financeiros | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | |
| Fornecedores | 16 | Nível 2 | 8.670 | 7.817 | 8.670 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | | | | |
| Moeda nacional | | Nível 2 | 143.924 | 155.257 | 145.723 |
| Outras contas a pagar - Partes relacionadas | 12 | Nível 2 | 2.242 | 2.140 | 2.242 |
| Arrendamentos e alugueis | | | 4.707 | 2.441 | 4.191 |
| | | | 159.543 | 167.655 | 160.826 |
| | | | 159.543 | 167.655 | 160.826 |

26.4.1 Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, os ativos financeiros são classificados e mensurados conforme descrito abaixo:

• Custo amortizado

Se a Companhia e suas controladas, conforme seu modelo de negócio, possuem a intenção de manter o ativo financeiro para receber fluxos de caixa contratuais e se os mesmos constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.

• Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Se a Companhia e suas controladas, conforme seu modelo de negócio, possuem a intenção de receber os fluxos de caixa contratuais, tanto pela manutenção quanto pela venda do ativo financeiro, e se os mesmos constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.

• Valor justo por meio do resultado (VJR)

Se a Companhia e suas controladas possuem um ativo financeiro que não se enquadra na classificação de custo amortizado ou VJORA ou quando a Companhia e suas controladas desejarem eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

26.4.2 Passivos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

Os passivos financeiros apenas serão classificados como VJR se forem: (i) derivativos; (ii) passivos financeiros decorrentes de ativos financeiros transferidos que não se qualificaram para desreconhecimento; (iii) contratos de garantia financeira; (iv) compromissos de conceder empréstimo em taxa de juros abaixo do praticado no mercado; e (v) contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios.

A Companhia e suas controladas também poderão classificar um passivo financeiro como VJR quando: (i) desejarem eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes; ou (ii) o desempenho de um passivo financeiro é avaliado com base no seu valor justo de acordo com uma estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento fornecidas internamente pela Administração.

26.1.4 Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para apuração do valor justo, a Companhia e suas controladas projetam os fluxos dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, inclusive para taxas pós-fixadas, e utiliza como taxa de desconto o Depósito Interbancário - DI futuro divulgado pela B3, exceto quando outra taxa for indicada na descrição das premissas para o cálculo do valor justo, e considerando também o risco de crédito próprio da Companhia, da controlada e da contraparte, de acordo com o CPC 46. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

No caso dos Empréstimos e financiamentos (Nota 17), de acordo com o CPC 12, não é aplicável a técnica de ajuste a valor presente ao contrato com o BNDES, uma vez que este contrato possui características próprias.

As operações com instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato destes instrumentos financeiros possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da empresa e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado dos Clientes e Empréstimos e financiamentos diferem do seu valor contábil.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros, que diferem do valor contábil, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

(i) Clientes: são mensurados por meio do modelo de precificação aplicado pela companhia, levando em consideração os fluxos futuros de recebimentos, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio da análise de retorno de investimento WACC. Desta forma, o valor de mercado de um recebível corresponde ao seu valor de recebimento trazido a valor presente pelo fator de desconto, incluindo o risco de crédito.

(ii) Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto, incluindo o risco de crédito.

26.1.4.1 Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo à Companhia e das controladas. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros:

- (a) Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (b) Nível 2 - diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- (c) Nível 3 - para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A metodologia aplicada na segregação por níveis para o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, classificados como valor justo por meio do resultado, foi baseada em uma análise individual buscando no mercado operações similares às contratadas e observadas. Os critérios para comparabilidade foram estruturados levando em consideração prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Quanto mais simples e fácil o acesso à informação comparativa mais ativo é o mercado, quanto mais restrita a informação, mais restrito é o mercado para mensuração do instrumento. Não houve alteração nas classificações dos níveis de Instrumentos financeiros no exercício.

26.5 Gestão de riscos

Desde 2006 o Grupo EDP – Energias do Brasil desenvolveu processos para monitoramento e avaliação dos riscos corporativos. A partir de 2010, foram criados novos métodos e um novo dicionário de riscos, tendo o mesmo sido consolidado em 2011 como uma Norma de Risco Corporativo, e mantida atualizada desde então.

O Grupo EDP – Energias do Brasil, seguindo as melhores práticas de governança e de alinhamento com o modelo de três linhas de defesa, segregou as funções de *Compliance* e Auditoria Interna em duas diretorias distintas. Adicionalmente, e como forma de reforço do modelo de Gestão do Riscos, foi criada uma Diretoria de Gestão de Riscos e Segurança.

Dessa forma, o Grupo EDP – Energias do Brasil possui uma área de Riscos e Crise, na qual realiza o gerenciamento integrado dos riscos, oportunidades e crises, com o objetivo assegurar que os diversos riscos inerentes a cada uma das áreas sejam geridos por seus responsáveis e reportados periodicamente à Diretoria, para que sejam tomadas as providências necessárias.

A Gestão do Risco está definida através de uma Política de Risco do Negócio, pública ao mercado, e as diretrizes da sua metodologia estão publicadas na Norma de Riscos Corporativos. Ainda em linha com as melhores práticas, esse processo está baseado em metodologias reconhecidas, como COSO ERM (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e Norma ISO 31.000, que fornece diretrizes para gerenciar riscos enfrentados pelas organizações por meio de uma linguagem e abordagem comuns à quaisquer tipos de riscos.

No Grupo EDP - Energias do Brasil os riscos são priorizados seguindo os parâmetros estratégicos e definidos de forma colegiada através do Comitê de Auditoria, esse representado pelas Diretorias das Unidades Negócios, de forma a garantir a governança do processo e atuar como elo entre a Administração da Companhia e a operação.

O Grupo EDP - Energias do Brasil teve mais uma vez as suas boas práticas reconhecidas ao manter a Certificação da Norma ISO 37.001, que tem por objetivo apoiar as organizações a combater suborno, a partir de uma cultura de integridade, transparência e conformidade com as leis vigentes, com o auxílio de requisitos, políticas, procedimentos e controles adequados para lidar com os respectivos riscos. O resultado desta manutenção reforça que os controles adotados pelo Grupo EDP - Energias do Brasil são adequados e aderentes ao Sistema de Gestão Antissuborno implementado.

26.5.1 Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

O empréstimo captado pela Companhia apresentado na nota 17, possui como contraparte o Banco MUFG. As regras contratuais para os passivos financeiros adquiridos pela Companhia criam fundamentalmente riscos atrelados a essas exposições. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia e suas controladas possuem um risco de mercado associado ao CDI.

Deve-se considerar que a Companhia e suas controladas estão expostas a oscilação da CDI e da inflação, podendo ter um custo maior na realização dessas operações. A Companhia e suas controladas não possuem exposições à variação cambial e juros atreladas a dívidas em moeda estrangeira.

Com a pandemia da COVID-19 (Nota 3.1) a Administração da Companhia avaliou suas principais exposições tendo concluído que, no período, não há incremento de risco significativo de mercado, conforme exposto acima.

26.5.1.1 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e de suas controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Companhia e suas controladas, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Companhia e sua controlada, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

| | | Controladora | | | | | | | |
|--|------------|--------------------|------------------------|----------------|----------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Operação | Risco | Saldo da exposição | Aging cenário provável | | Cenário (I) | Cenário (II) | Cenário (III) | Cenário (IV) | Cenário (V) |
| | | | Até 1 ano | 2 a 5 anos | Provável | Aumento do risco em 25% | Aumento do risco em 50% | Redução do risco em 25% | Redução do risco em 50% |
| Cauções e depósitos vinculados | CDI | 133 | 2 | | 2 | 1 | 1 | (1) | (1) |
| Títulos e valores mobiliários | CDI | 3 | | | | | | | |
| Empréstimos a receber - Mútuo | CDI | 16.675 | 22 | | 22 | 5 | 11 | (5) | (11) |
| Instrumentos financeiros ativos | CDI | 16.811 | 24 | - | 24 | 6 | 12 | (6) | (12) |
| Empréstimos e financiamentos - CCB | CDI | (145.723) | (1.816) | (1.901) | (3.717) | (768) | (1.562) | 829 | 1.632 |
| Instrumentos financeiros passivos | CDI | (145.723) | (1.816) | (1.901) | (3.717) | (768) | (1.562) | 829 | 1.632 |
| | | <u>(128.912)</u> | <u>(1.792)</u> | <u>(1.901)</u> | <u>(3.693)</u> | <u>(762)</u> | <u>(1.550)</u> | <u>823</u> | <u>1.620</u> |

| | | Consolidado | | | | | | | |
|--|------------|--------------------|------------------------|----------------|----------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Operação | Risco | Saldo da exposição | Aging cenário provável | | Cenário (I) | Cenário (II) | Cenário (III) | Cenário (IV) | Cenário (V) |
| | | | Até 1 ano | 2 a 5 anos | Provável | Aumento do risco em 25% | Aumento do risco em 50% | Redução do risco em 25% | Redução do risco em 50% |
| Cauções e depósitos vinculados | CDI | 1.735 | 48 | 156 | 204 | 56 | 113 | (54) | (106) |
| Títulos e valores mobiliários | CDI | 3 | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros ativos | CDI | 1.738 | 48 | 156 | 204 | 56 | 113 | (54) | (106) |
| Empréstimos e financiamentos - CCB | CDI | (145.723) | (1.816) | (1.901) | (3.717) | (768) | (1.562) | 829 | 1.632 |
| Instrumentos financeiros passivos | CDI | (145.723) | (1.816) | (1.901) | (3.717) | (768) | (1.562) | 829 | 1.632 |
| | | <u>(143.985)</u> | <u>(1.768)</u> | <u>(1.745)</u> | <u>(3.513)</u> | <u>(712)</u> | <u>(1.449)</u> | <u>775</u> | <u>1.526</u> |

A curva futura do indicador financeiro CDI está em acordo com o projetado pelo mercado e está alinhado com a expectativa da Administração da Companhia. O CDI apresentou intervalos entre 1,8% e 6,0% a.a.

26.5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e de suas controladas em liquidarem as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira para cumprirmos adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentados na nota 17.

A Administração da Companhia e de suas controladas somente utilizam linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia e de suas controladas são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) e Clientes (Nota 5). A Companhia e suas controladas apresentam em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e Equivalentes de caixa que são aplicações financeiras de liquidez imediata que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para Clientes, os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

Os riscos de liquidez atribuídos à rubrica de Empréstimos e financiamentos referem-se a juros futuros que, conseqüentemente, não estão contabilizados e encontram-se demonstrados na nota 28.1.

A Companhia e suas controladas também gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2020, incluindo principal e juros, considerando a data mais próxima em que se espera liquidar as respectivas obrigações.

| | Controladora | | | | | | |
|---|----------------|--------------------|--------------------|----------------|----------------|------------|---------|
| | 31/12/2020 | | | | | 31/12/2019 | |
| | Até 1 mês | De 1 a 3 meses | De 3 meses a 1 ano | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | | Total |
| Passivos Financeiros | | | | | | | |
| Fornecedores | 4.056 | 35 | 521 | | | 4.612 | 2.085 |
| Outras contas a pagar - Partes relacionadas | | | 69 | 695 | | 764 | 196 |
| Empréstimos e financiamentos | | 12.377 | 86.489 | 46.857 | | 145.723 | 156.582 |
| Arrendamentos e aluguéis | 39 | 77 | 252 | 1 | 1.552 | 1.921 | 477 |
| | 4.095 | 12.489 | 87.331 | 47.553 | 1.552 | 153.020 | 159.340 |
| | | | | | | | |
| | Consolidado | | | | | 31/12/2019 | |
| 31/12/2020 | | | | | | | |
| Até 1 mês | De 1 a 3 meses | De 3 meses a 1 ano | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total | Total | |
| Passivos Financeiros | | | | | | | |
| Fornecedores | 8.114 | 35 | 521 | | 8.670 | 7.817 | |
| Outras contas a pagar - Partes relacionadas | | | 69 | 2.173 | | 2.242 | 2.140 |
| Empréstimos e financiamentos | | 12.377 | 86.489 | 46.857 | 145.723 | 156.582 | |
| Arrendamentos e aluguéis | 112 | 221 | 681 | 1.625 | 1.552 | 4.191 | 2.441 |
| | 8.226 | 12.633 | 87.760 | 50.655 | 160.826 | 168.980 | |

26.5.2.1 Vencimento antecipado de dívidas

A Companhia possui empréstimos com cláusulas restritivas (*Covenants*), normalmente aplicável a esse tipo de operação, relacionada ao atendimento de índices financeiros.

Covenants são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos *covenants* impostos nos contratos pode acarretar em um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos *covenants* por contrato aparece descrita individualmente na nota 17. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

Além do controle de *covenants* atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (Nota 28.2) para a rubrica de Empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia e suas controladas podem ser exigidas a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.

26.5.2.1 Capital Circulante Líquido - CCL

O capital circulante líquido, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante em 31 de dezembro de 2020, foi negativo na Companhia em R\$75.263 (R\$21.053 positivo em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado foi negativo em R\$54.260 (R\$35.345 positivo em 31 de dezembro de 2019). O CCL negativo deve-se, principalmente, às amortizações previstas dos empréstimos e financiamentos da companhia. A Administração da Companhia entende que possui liquidez satisfatória, mesmo com o capital circulante líquido negativo, representando condições adequadas para cumprir com as obrigações operacionais de curto prazo e, se necessário, considerar aportes de capital de sua controladora.

26.5.3 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia e de suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está principalmente relacionada às rubricas abaixo:

• Clientes

A Companhia e suas controladas possuem uma política focada na mitigação do risco de crédito que consiste na identificação de *rating* de crédito junto ao cliente proponente, sendo atribuída uma nota para a saúde financeira da contraparte (separadas em A, B, C, D e E) que leva em consideração, dentre outros aspectos, a análise das demonstrações financeiras da contraparte associada a uma probabilidade de *default*. Para cada *rating* de crédito são estabelecidos prazos máximos de contratos e garantias financeiras, sendo que, quanto pior o *rating* da contraparte, menor serão os prazos de contratos e mais líquidas serão as garantias financeiras.

Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco.

• Caixa e Equivalentes de caixa e Cauções

A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base em políticas corporativas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos.

As decisões sobre aplicações financeiras também são orientadas pela mesma política citada acima, estabelecendo condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o *rating* do banco e o montante total das aplicações, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas.

A Companhia e suas controladas operam apenas com instituições financeiras cuja classificação de risco seja no mínimo A na agência Fitch Ratings (ou equivalente para as agências Moody's ou Standard & Poor's). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, todas as aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas encontram-se em instituições financeiras com *rating* de crédito AAA.

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia e suas controladas a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

26.5.4 Risco Operacional

O risco operacional da Companhia e suas controladas tem relação com os eventuais danos que possam ser causados em seus bens, quando do arrendamento operacional e, no financeiro, durante o prazo do contrato. Essas possíveis avarias gerariam impactos financeiros para a Companhia e suas controladas. O risco de inadimplemento também é operacional uma vez que pode afetar o cumprimento do próprio contrato.

Para tanto, a Companhia e suas controladas, em seus contratos, apresentam cláusulas de garantias e/ou seguros cobrindo eventuais riscos operacionais, bem como multas compensatórias, além de contratação paralela de Operação e Manutenção pelo grupo EDP - Energias do Brasil.

Adicionalmente, a Administração da Companhia possui seguros de Responsabilidade Civil Geral contratados pelo Grupo EDP - Energias do Brasil, com cobertura em caso de danos aos ativos.

26.5.5 Gestão de capital

Os objetivos da Administração ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e manter a liquidez financeira adequada.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo EDP - Energias do Brasil pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, fazer novos financiamentos ou refinarciar as dívidas existentes.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Total dos empréstimos e debêntures | 145.723 | 156.582 | 145.723 | 156.582 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (343) | (9.275) | (1.796) | (9.646) |
| (-) Títulos e valores mobiliários | (3) | (71) | (3) | (71) |
| Dívida líquida | 145.377 | 147.236 | 143.924 | 146.865 |
| Total do Patrimônio Líquido | 93.123 | 84.592 | 93.123 | 84.592 |
| Total do capital | 238.500 | 231.828 | 237.047 | 231.457 |
| Índice de alavancagem financeira - % | 60,95% | 63,51% | 60,72% | 63,45% |

27 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

27.1 Atividades de financiamento

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o lucro:

| Nota | Controladora | | | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|--|---------------------|--------------|------------------------------|-------------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Efeito caixa | Efeito não caixa | | | Saldo em 31/12/2019 | |
| | | | Variação monetária e cambial | Ajuste a valor de mercado/ presente | Adições/ baixas | | |
| (Aumento) diminuição de ativos de financiamento | | | | | | | |
| Títulos a receber e empréstimos a receber | 15.923 | - | - | - | (15.923) | - | - |
| | 15.923 | - | - | - | (15.923) | - | - |
| Aumento (diminuição) de passivos financiamento | | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas | 156.582 | (15.342) | - | - | 4.483 | 145.723 | - |
| Arrendamentos e alugueis | 477 | (413) | 247 | 162 | 1.448 | 1.921 | - |
| Acionistas não controladores | | | | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC | 11.1 | 15.500 | 4.200 | - | 48.400 | 68.100 | - |
| Capital social | 20.1 | 83.086 | 68.100 | - | (48.400) | 102.786 | - |
| | | 255.645 | 56.545 | 247 | 162 | 5.931 | 318.530 |
| Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento) | | 239.722 | 56.545 | 247 | 162 | 21.854 | 318.530 |

| Nota | Controladora | | | | | | Saldo em 31/12/2019 |
|--|---------------------|--------------|------------------------------|-------------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2018 | Efeito caixa | Efeito não caixa | | | Saldo em 31/12/2019 | |
| | | | Variação monetária e cambial | Ajuste a valor de mercado/ presente | Adições/ baixas | | |
| (Aumento) diminuição de ativos de financiamento | | | | | | | |
| Títulos a receber e empréstimos a receber | - | - | - | - | 15.923 | 15.923 | - |
| | - | - | - | - | 15.923 | 15.923 | - |
| Aumento (diminuição) de passivos financiamento | | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas | 84.176 | - | - | - | - | 156.582 | - |
| Arrendamentos e alugueis | - | - | - | - | - | 477 | - |
| Acionistas não controladores | | | | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - A | 10.000 | - | - | - | - | 15.500 | - |
| Capital social | 55.986 | - | - | - | - | 83.086 | - |
| | 150.162 | 96.822 | 63 | 14 | 8.584 | 255.645 | - |
| Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento) | 150.162 | 96.822 | 63 | 14 | (7.339) | 239.722 | - |

| Nota | Consolidado | | | | | | Saldo em 31/12/2020 |
|--|---------------------|--------------|------------------------------|------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Efeito caixa | Efeito não caixa | | | Saldo em 31/12/2019 | |
| | | | Variação monetária e cambial | Variação monetária e cambial | Adições/ baixas | | |
| Aumento (diminuição) de passivos financiamento | | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas | 156.582 | (15.342) | - | - | 4.483 | 145.723 | - |
| Arrendamentos e alugueis | 2.441 | (1.014) | 403 | 400 | 1.961 | 4.191 | - |
| Acionistas não controladores | | | | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC | 11.1 | 15.500 | 10.900 | - | 41.700 | 68.100 | - |
| Capital social | 20.1 | 83.086 | 71.355 | - | (51.655) | 102.786 | - |
| Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento) | 257.609 | 65.899 | 403 | 400 | (3.511) | 320.800 | - |

| | Consolidado | | | | |
|--|------------------------|--------------|------------------------------------|--------------------|------------------------|
| | Saldo em 31/12/2018 | Efeito caixa | Efeito não caixa | | Saldo em 31/12/2019 |
| | | | Variação monetária e cambial | Adições/ baixas | |
| Aumento (diminuição) de passivos financiamento | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas | 91.342 | 57.250 | 10 | 7.980 | 156.582 |
| Arrendamentos e aluguéis | - | (779) | 265 | 2.807 | 2.293 |
| Acionistas não controladores | | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC | 10.000 | 15.500 | | (10.000) | 15.500 |
| Capital social | 55.986 | 17.100 | | 10.000 | 83.086 |
| Movimento relativo às atividades de financiamento | | | | | |
| (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento) | 157.328 | 89.071 | 275 | 10.787 | 257.461 |

27.2 Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da demonstração do fluxo de caixa, estão demonstradas abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Aumento de capital com integralização de AFAC | 48.400 | 10.000 | 48.400 | 10.000 |
| Aumento de capital em subsidiária com créditos de dividendos | | | 2.113 | |
| Aumento de capital em subsidiária com integralização de AFAC | | 9.300 | | |
| Constituição de arrendamentos e aluguéis no Imobilizado | | 698 | 1.961 | 2.807 |
| Total | 48.400 | 19.998 | 52.474 | 12.807 |

28 Compromissos contratuais e Garantias

28.1 Compromissos contratuais

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia e suas controladas apresentam os compromissos contratuais, não reconhecidos nas demonstrações financeiras, apresentados por maturidade de vencimento.

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia, atualizados com as respectivas taxas projetadas e ajustados ao valor presente pela taxa que corresponde o custo médio de capital (WACC) da Companhia.

| | Controladora | | | | | |
|---|--------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|
| | 31/12/2020 | | | 31/12/2019 | | |
| | 2021 | 2022 a 2023 | 2024 a 2025 | A partir de 2026 | Total Geral | Total Geral |
| Obrigações de compra | | | | | | |
| Materiais e serviços | 80.837 | 4.352 | 350 | 168 | 85.707 | 39.967 |
| Juros Vincendos de empréstimos e financiamentos | 1.816 | 1.734 | | | 3.550 | 12.313 |
| | 82.653 | 6.086 | 350 | 168 | 89.257 | 52.280 |
| | Consolidado | | | | | |
| | 31/12/2020 | | | 31/12/2019 | | |
| | 2021 | 2022 a 2023 | 2024 a 2025 | A partir de 2026 | Total Geral | Total Geral |
| Materiais e serviços | 94.639 | 9.455 | 549 | 199 | 104.842 | 92.652 |
| Juros Vincendos de empréstimos e financiamentos | 1.838 | 1.734 | | | 3.572 | 12.313 |
| | 96.477 | 11.189 | 549 | 199 | 108.414 | 104.965 |

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem os mesmos compromissos contratuais demonstrados acima, todavia, estão atualizados com as respectivas taxas na data-base de 31 de dezembro de 2020, ou seja, sem projeção dos índices de correção, e não estão ajustados a valor presente.

| | Controladora | | | | | |
|---|--------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|
| | 31/12/2020 | | | 31/12/2019 | | |
| | 2021 | 2022 a 2023 | 2024 a 2025 | A partir de 2026 | Total Geral | Total Geral |
| Obrigações de compra | | | | | | |
| Materiais e serviços | 78.103 | 4.626 | 425 | 290 | 83.444 | 36.826 |
| Juros Vincendos de empréstimos e financiamentos | 1.698 | 970 | | | 2.668 | 12.683 |
| | 79.801 | 5.596 | 425 | 290 | 86.112 | 49.509 |
| | Consolidado | | | | | |
| | 31/12/2020 | | | 31/12/2019 | | |
| | 2021 | 2022 a 2023 | 2024 a 2025 | A partir de 2026 | Total Geral | Total Geral |
| Obrigações de compra | | | | | | |
| Materiais e serviços | 91.438 | 10.036 | 674 | 340 | 102.488 | 88.649 |
| Juros Vincendos de empréstimos | 1.720 | 970 | | | 2.690 | 12.683 |
| | 93.158 | 11.006 | 674 | 340 | 105.178 | 101.332 |

28.2 Garantias

| Tipo de garantia | Modalidade | Consolidado |
|-----------------------|------------|-------------------------|
| | | Limite máximo garantido |
| | | 31/12/2020 |
| Executante construtor | | 1.965 |
| | | 1.965 |

Os valores em garantia de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas (Nota 18) e Provisões (Nota 20), estão demonstrados em suas respectivas notas.

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas e regidas por norma de contratação e manutenção de seguros aprovado pela Diretoria do Grupo EDP – Energias do Brasil. A contratação de seguros leva em consideração a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

Os principais valores em risco com coberturas de seguros são:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------|------------------------------|----------------|------------------------------|----------------|------------------------------|----------------|------------------------------|
| | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
| | Valor em risco | Limite máximo de indenização | Valor em risco | Limite máximo de indenização | Valor em risco | Limite máximo de indenização | Valor em risco | Limite máximo de indenização |
| Subestações | | | | | | | | |
| Usinas | | | | | 11.895 | 11.895 | 11.895 | 11.895 |
| Linhas de Transmissão | | | | | | | | |
| Prédios e conteúdos (próprios e terceiros) | 48.169 | 30.000 | | | 51.227 | 33.058 | 3.058 | 3.058 |
| Responsabilidade civil | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 35.500 | 35.500 | 29.500 | 29.500 |
| Transportes (materiais) | | | | | | | | |
| Transportes (veículos) | 360 | 360 | 360 | 360 | 720 | 720 | 360 | 360 |
| Seguro de vida | 8.050 | (*) | 6.892 | (*) | 11.240 | (*) | 9.601 | (*) |
| Lucros cessantes | | | | | | | | |
| Risco de engenharia | | | 4.507 | 4.507 | 42.481 | 42.481 | 46.988 | 46.988 |

(*) Na Companhia e Controlada, o valor de indenização será de 24 vezes o salário do colaborador, sendo o limite máximo de R\$581 até o cargo de diretor. Para os cargos de vice-presidente e presidente o limite máximo é de R\$ 1.452. Já na Controlada, para os colaboradores alocados nas filiais o valor de indenização será de R\$20 até o cargo de gestor executivo e de R\$100 para diretores.

O saldo apresentado como Responsabilidade civil na Companhia, possui detalhamento conforme descrito abaixo:

- (i) Responsabilidade civil para erros e omissões profissionais, com cobertura de até R\$ 6.000;
- (ii) Responsabilidade civil - Engenharia para projetos em andamento pela Companhia, com cobertura totalizando R\$ 2.000;
- (iii) Responsabilidade civil - Engenharia para projetos em andamento pelas Controladas, com cobertura totalizando R\$ 21.500.

A EDP - Energias do Brasil possui cobertura de Responsabilidade Civil, estendida para a Companhia e suas controladas, com os limites conforme apresentados abaixo:

- (i) Responsabilidade civil geral, com cobertura de até R\$50.000;
- (ii) Responsabilidade civil ambiental, com cobertura de até R\$17.190;
- (iii) Responsabilidade civil de administradores e diretores, com cobertura de até R\$193.210; e
- (iv) Responsabilidade civil de riscos cibernéticos, com cobertura de até R\$4.110.

* * *

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Carlos Emanuel Baptista Andrade
Diretor Presidente

Fernando Saliba
Diretor

André Luis Nunes de Mello Almeida
Diretor

CONTABILIDADE

Leandro Carron Rigamonte
Diretor de Contabilidade e Gestão de Ativos
(Corporativo)

Renan Silva Sobral
Gestor Executivo de Contabilidade
Contador - CRC 1SP271964/O-6 "S" RS